ANNO XXXIX. NUMERO 10.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUARTA FEIRA 14 DE JANEIRO DE 1863.

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhäem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
5 Lua cheia aos 7 m. e 14 s. da manhãa.
12 Quarto ming. as 8 horas 40 m. 14 s. da tarde.
19 Lua nova aos 36 m. e 38 s. da tarde.
26 Quarto cresc. a 1 hora 42 m. e 32 s. da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 23: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
12 Segunda. S. Satyro m.; Ss. Arcadio e Zotico.
13 Terça. Ss. Hermillo e Stratonico m.m.
14 Quarta. S. Felix m.; S. Macrina v.
15 Quinta. S. Amaro ab.; Ss. Habacuc e Michéas.
16 Sexta. Ss Berardo, Accursio e Othão mm.
17 Sabbado. S. Antão ab.; S. Eleusyppo m.
18 Domingo. O Santissimo Nome de Jesus.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de janeiro de 1863

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Com as inclusas copias do officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 8 do corrente, sob numero 29, e da respectiva contadoria, devolvo á V. Exc. o balancete e mais papeis da receita e despeza da enfermaria militar da villa de Tacaratú concernente ao primeiro semestre do anno proximo passado, que vieram juntos ao seu officio de 10 de dezembro ultimo, sob n. 2356, afim de que V. Exc. faça constar ao major Herculano Sancho da Silva Pedra, que requeira perante a mesma thesouraria a liquidação da despeza acima referida.

Dito ao mesmo.—Tendo o brigue escuna *Tonelero* de largar do porto desta cidade para o presidio de Fernando, na manhãa de 12 do corrente, assim o declaro á V. Exc. para que faça embarcar com antecedencia os sentenciados militares, de que trata o seu officio de 9 do corrente.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Ficando inteirado do conteúdo do officio de V. S. de 9 do corrente sob n. 2, relativamente a transferencia da cadeira de instrucção primaria da freguezia de Una para Tamandaré, tenho a dizer-lhe, que aguardo a sua ulterior informação a semelhante respeito.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo de seguir para a Bahia no vapor que se espera do norte, o alferes do batalhão de caçadores daquella provincia João Nunes Sarmento, recommendo á V. S. a expedição de suas ordens, afim de que por essa thesouraria sejam ajustadas as suas contas, e se forneça a competente guia de soccorrimento, [illegible] o brigadeiro commandante das [illegible] datado sob n. 46.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—[illegible] que o pharmaceutico Braulio Rodrigues Teixeira no incluso requerimento a que se refere a sua informação de 5 do corrente sob n. 23, dada com referencia a da contadoria d'essa thesouraria, resolvi arbitrar-lhe uma gratificação de 120$000 rs. pelos serviços que prestou aos desvalidos atacados do cholera morbus na cidade de Caruarú, a contar de 19 de março até 12 de abril do anno proximo passado. Pertencendo porém semelhante despeza ao exercicio já encerrado de 1861 a 1862, cumpre que V. S. mande processar essa divida para ser paga opportunamente.

Dito ao mesmo.—Tendo em consideração o que allegou o capitão José Antonio de Carvalho Dantas, no requerimento sobre que versa a sua informação de [illegible] n. 34, declaro á V. S., que constando da ordem do dia do exercito numero 337 de 24 de novembro ultimo, que por decreto de 22 do mesmo mez foi o referido capitão reformado, deve essa ordem do dia ser considerada, como commissão official d'aquelle acto, em virtude do disposto no aviso do ministerio da guerra de 8 de janeiro de 1858, para o effeito de liquidar se o tempo, que tem de serviço, e arbitrar se os vencimentos a que tiver direito para lhe serem pagos nos termos do aviso do ministerio da fazenda de 20 de fevereiro de 1861.—Cumpre pois que V. S. proceda nessa conformidade; para o que devolvo incluso o requerimento a que tenho alludido.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao commendador Manoel Figueirôa de Faria & F. a quantia de 76$500 em que importam os annuncios mandados publicar no *Diario de Pernambuco* pelo conselho administrativo do arsenal de guerra no mez de outubro a dezembro do anno proximo passado, como se vê da conta junta em duplicata, que para esse fim me foi remettida pelo presidente do conselho com officio de hontem, sob n. 1.—Communicou-se ao conselho administrativo.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que, em vista das inclusas contas em duplicata, que me foram remettidas pelo inspector do arsenal de marinha, com officio de 8 do corrente, sob n. 394, mande pagar ao emprezario da illuminação a gaz n'esta capital, a quantia de 239$940 rs., sendo 13$500 rs. proveniente do gaz consumido na casa da inspecção, a contar de 9 até o ultimo de novembro do anno proximo passado, e . . . . 226$440 rs. correspondente a illuminação daquelle arsenal nos mezes de outubro e novembro do predito anno.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Pelo credito aberto pela ordem do thesouro nacional, n. 194 de 22 de outubro ultimo, mande V. S. pagar aos individuos constantes da relação junta as quantias, que lhes são devidas, segundo as respectivas contas, que vão annexas, visto serem estes provenientes de concertos de objectos pertencentes ao palacio do governo, ou de fornecimento delles em substituição de outros semelhantes arruinados.

Relação a que se refere o officio acima.

Joaquim Antonio Pereira	60$000
Antonio Roberto e Filho	170$000
José Monteiro de Siqueira . . .	22$000
Bernadino de Sena Henrique . .	57$000
D. Candida Augusta Gomes da Silva . .	20$000

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar aos emprezarios da illuminação a gaz nesta capital a quantia de 153, em que importaram as despezas feitas com a remoção de um lampião da ponte provisoria do Recife.

Dito ao commandante da estação naval.—Ordene ao commandante do brigue escuna *Tonelero*, que leve a seu bordo para o presidio de Fernando, os sentenciados militares mencionados na relação por copia inclusa, os quaes lhe serão apresentados por parte do brigadeiro commandante das armas, a quem V. S. indicará o dia da partida do navio.—Deram-se neste sentido as convenientes ordens.

Dito ao capitão do porto—Haja V. S. de declarar-me, se os recrutas vindos do termo de Garanhuns Epiphanio, Bispo José e Clemente Rodrigues da Silva, foram apresentados para o serviço da armada nacional.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes não só a inclusa copia do termo de incapacidade, e de consumo, que se procedeu em diversos objectos á cargo do almoxarifado do hospital militar, como tambem a relação desses mesmos objectos, os quaes devem ser recebidos nesse arsenal para terem a applicação, de que forem susceptiveis.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. embarcar no vapor *Mamanguape*, para o que ficam expedidos as convenientes ordens, a ambulancia, que se promptou com destino ao presidio de Fernando, qual será enviada para esse arsenal por parte do brigadeiro commandante das armas.—Fez-se o necessario expediente a esse respeito.

Dito ao consul da Suissa F. Lindes.—Em vista do officio, que em 8 do corrente me dirigio o Sr. F. Lindes, consul da Suissa, mandei passar portaria recommendando, que se não ponha impedimento á sahida do cidadão suisso Rodolpho Wademann de S. Gael para a Europa. Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao director das obras publicas.—Inteirado de quanto Vmc. expõe em seu officio de 19 de dezembro ultimo relativamente ao máo estado, em que se acha a ponte de Motocolombó, autoriso a mandar fazer por administração, ou empreitada os reparos, de que precisa a mencionada ponte, e constam do orçamento, que nesta data approvei, e veio annexo ao citado officio, devendo Vmc., no caso de serem elles executados por empreitada, remetter-me uma cópia do respectivo contrato.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Em additamento a portaria de 7 do corrente, em que se mandou dar transporte para o presidio de Fernando, em lugar destinado para passageiros dejestado a Fr. David da Natividade de Nossa Senhora, tenho a declarar a Vmc., que as despezas de comedoria durante a viagem devem correr por conta do ministerio da guerra.

Dito ao conselho administrativo.—Promova o conselho administrativo a compra dos objectos constantes do pedido junto, os quaes são necessarios para fornecimento do hospital militar.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor, que se espera do norte, ao voluntario Antonio da Rocha Camara, que se alistou nesta provincia com destino de servir no 1° batalhão de artilharia a pé.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, aos recrutas do exercito Manoel da Silva, Francelino José da Silva, Alexandre José da Silva, Dionisio Pereira Homem e Marcolino Victorino da Silva.—Communicou-se ao commandante das armas.

Despachos do dia 10 de janeiro.

Requerimentos

Benjamin Peres d'Albuquerque Maranhão.—Passe portaria concedendo mais um mez de licença com vencimentos.

Fielden Brothers.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Joaquim Ferreira d'Araujo Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Ricardo da Silva.—Informe o Sr. director [illegible]

Tenente-coronel Luiz Francisco de [illegible].—Informe o Sr. director das obras [illegible]

Lourença Justiniana dos Santos.—Prove a supplicante o que allega.

Maria Salomé de Siqueira Varejão.—Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos.

Virgilio Vieira da Costa Pinto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXTERIOR.

Campanha do exercito do Potomac.

Os acontecimentos militares succedem-se rapidamente na America, e o publico os acompanha com inquieta attenção, por isso que nem sempre os comprehende bem, por ignorar a organisação dos exercitos americanos, o caracter dos chefes dos soldados, e principalmente por não ter ouvido a respeito destas lutas memoraveis as reflexões de observadores competentes e que tenham tomado parte na acção.

O que se segue talvez satisfaça essa legitima curiosidade: ahi estão resumidas as notas de um official (*) que entrou nos ultimos combates da Virginia e que não deixou de acompanhar as grandes operações dos exercitos, sobre as quaes nos fornecerá sem duvida novos pormenores, porque a nossa tarefa limita-se a reunir e coordenar as impressões e lembranças esparsas em numerosas cartas e no diario desse official.

I

Quando cheguei a America, acabava de cahir o panno depois do primeiro acto da insurreição separatista.

O ataque do forte Sumter, pela gente de Charleston, fôra o prologo; seguia-se logo o revéz de Bull's Run; o exercito do sul acampava em frente de Washington. A' pressa se erguiam em torno desta capital fortificações e obras de defensa. De vez em quando ouvia-se o canhão troar nos postos avançados.

No meio dessas agitações nascia o exercito do Potomac.

Até então, sorprendido pelos acontecimentos, o governo federal apenas pudera tomar á pressa algumas medidas provisorias, que aggravavam o perigo em vez de conjura-lo. Todas as vantagens, ao começar da insurreição, tinham sido dos insurgidos.

Estes estavam aparelhados para uma luta armada; o norte não.

Com effeito, desde longo tempo começara a obra da separação. Com o pretexto de organisarem-se militarmente para reprimir as insurreições de escravos, os estados do sul tinham formado uma milicia permanente, prompta para marchar ao primeiro signal. Tinham se fundado escolas especiaes, onde os filhos dos proprietarios de escravos iam adquirir as qualidades boas e más, proprias de uma raça de soldados.

O homem do norte, entretanto, confiando no exercicio regular da constituição unicamente se occupava, recolhido em seu escriptorio, de seus interesses individuaes.

O exercito do Estados-Unidos pertencia quasi inteiramente aos homens do sul. Desde longos annos o poder federal estava em suas mãos, e elles não se tinham descuidado de metter gente sua em todas as estações administrativas, principalmente na escola militar e depois no exercito; Jefferson Davis, por muito tempo ministro da guerra, trabalhára nesse sentido mais do que qualquer outro.

As disposições dos estados no norte tornavam-lhe facil a tarefa.

Entre as populações laboriosas e um pouco puritanas da nova Inglaterra, a carreira das armas era considerada como propria de ociosos; a escola de West-Point merecia-lhes pequena consideração, e as principaes familias não estimavam que seus filhos a frequentassem; em uma palavra, na vespera da crise, a que a eleição do Sr Lincoln ia dar lugar, o ministro da guerra do Sr. Buchanan, Floyd, actualmente um dos generaes separatistas, tivera o cuidado de mandar para o sul tudo o que havia nos arsenaes federaes e de enviar todo o exercito regular para Texas, levantando entre as tropas e Washington a barreira dos estados de escravos, afim de tornar impotente o sentimento do dever que talvez pudesse levar os soldados a acompanharem o pequeno numero de officiaes fieis á sua bandeira. Nem uma precaução, pois, deixara de ser tomada pelos confederados. Com a marinha tinham feito o mesmo que com o exercito: haviam a espalhado pelos pontos mais afastados do globo.

O norte porém, não se mechia. Entretanto não lhe faltaram advertencias. Desde longos annos a idéa de separação era proclamada abertamente: prova-o um livro curioso, o *Partisan Leader*, publicado ha mais de 20 annos. Sob a fórma do romance, esse livro é realmente uma pintura prophetica da guerra que hoje devasta a Virginia, desenhada com côres proprias para explicar o ardor com que as imaginações das senhoras americanas esposaram a causa separatista: mas no norte, como em muitos outros lugares, julgava-se que tudo poderia se arranjar amigavelmente. Sentindo-se com mais força, o norte pensava que era inutil incommodar-se com grande antecedencia; é sempre verdadeira aquella antiga historia da lebre e da tartaruga. Finalmente, em caso de necessidade, contava-se com essas centenas de milhares de voluntarios, que figuram em todos os almanaks representando a força militar do paiz, e que a inexperiencia popular tinha como irresistivel. Bem cedo chegou o dia do desengano.

(*) Esse official é, segundo consta, Luiz Felippe de Orleans, conde de Paris.

Os homens do sul perdem a eleição presidencial. Contam ainda com a maioria no senado; mas não sentem tanto a perda do poder como o golpe dado em seu orgulho.

Os agitadores e os ambiciosos aproveitam-se dessa ferida e hasteam a bandeira da revolta.

O poder federal, sempre immovel, deixa passar o periodo dos compromissos, da conciliação e da repressão energica e immediata. De um e de outro lado armam-se para a luta, que já não se póde evitar; mas o sul tem comsigo os combatentes, as armas, a organisação militar, animam-o a vontade e paixão.

O norte não póde abastecer o forte Sumter e seus voluntarios, engajados por tres mezes, como sua luta não devesse durar mais tempo, são batidos em Bull's Run, não por falta de coragem, porque abundam os exemplos de arrojo individual; não por culpa do general Mac-Dowell, que os commandava, e cujo plano merecia ser coroado pela victoria, mas por falta de organisação e de disciplina.

Depois de Bull's Run, já não era permittida a illusão: tinha-se em frente a perspectiva de uma grande guerra. Cheio de orgulho, animado por todos aquelles que queriam mal aos Estados Unidos, o sul (era evidente) não consentiria em voltar á União senão depois de muitas derrotas. As esperanças dos ambiciosos, que ali dirigiam os negocios publicos, tinham sido excedidas; achavam-se no caminho da victoria, e nada haveria que os fizesse recuar.

No norte a humiliação abrira os olhos de todos.

Conhecia-se que, tendo de seu lado, além da superioridade do numero e da riqueza, o direito, tendo de defender a constituição contra os ataques de uma minoria facciosa, que em resumo não tomava as armas senão para alargar o circulo da escravidão, ficar-se-hia ridiculo perante o mundo se não se resistisse.

Conhecia-se tambem que, admittida e sanccionada a doutrina da separação, numerosas seriam suas applicações, que, de desmembramento em desmembramento chegar-se-hia ao cahos, que tornaria facil o estabelecimento do despotismo.

Conhecia-se finalmente que era uma chimera pretender que vivessem em paz, uma ao lado da outra, duas potencias que ainda não tinham experimentado realmente suas forças, separadas radicalmente, apezar da communhão de lingua e de origem, pela instituição da escravidão, que rendo uma desenvolve-la e outra aboli-la, separadas tambem por interesses que nem uma linha de alfandegas poderia conciliar, e pela impossibilidade de solver sem lutas diarias as numerosas questões relativas á navegação dos rios do oeste.

Todas estas razões, que não foram conhecidas á primeira vista, juntando-se aos soffrimentos do amor proprio offendido e á novidade de uma guerra nessas regiões pacificas, tiveram como consequencia o immenso armamento com que os estados do norte teem até hoje sustentado a guerra contra os poderosos esforços da separação.

Antes de passar adiante, antes das censuras que temos de fazer, admiremos a energia, a dedicação, o esperito de abnegação audaz com que a população desses estados, antes dirigindo seu governo do que dirigida por elle, por si só e guiada pelo seu bom senso patriotico, deu, sem contar, homens e dinheiro, sacrificou suas commodidades, renunciou voluntariamente a bem do serviço publico a todos os seus gostos, aos seus habitos, até á linguagem livre de seus jornaes, e tudo isso não por uma paixão de momento, não arrebatada por um enthusiasmo passageiro, mas friamente, olhando para o alvo bem afastado da grandeza nacional.

Metteram-se, pois, seriamente mãos a obra, afim de crear-se um exercito, um grande exercito. Auxiliado pela opinião publica, o congresso resolveu a leva de 500,000 homens, decretando ao mesmo tempo os fundos necessarios para realisar esse projecto. Infelizmente não lhe foi possivel decretar tambem as tradições, os conhecimentos e a experiencia indispensaveis para a organisação e governo de uma tão respeitavel força militar. Pôde, como por encanto, reunir rapidamente massas de homens e um material immenso; foi impotente para crear o espirito de disciplina, de obediencia, o respeito das cathegorias, sem os quaes póde haver multidões armadas, mas não ha um exercito. Contra este escolho despedaçaram-se muitos esforços generosos. Nesse ponto está o defeito, o mal cuja funesta influencia encontraremos por toda a parte. Vamos descobrir-lhe o germen, examinando rapidamente o mecanismo por meio do qual se improvisou essa primeira creação.

Segundo as leis americanas, o governo federal mantém em tempo de paz um exercito regular permanente; póde ainda, em caso de crise, guerra, ou insurreição, chamar ás armas tantos regimentos de voluntarios quantos julgar conveniente. O exercito regular, formado pelo systema de recrutamento não contava senão 20,000 homens antes da separação. A corporação de officiaes, sahidos todos da escola militar, merecia attenção.

Muitos instruidos, versados na pratica da sua arte comprehendendo a necessidade de um commando absoluto, os officiaes faziam observar por sua pequena tropa a mais rigorosa disciplina. Esse nucleo de exercito era excellente; a insurreição, porém, o dissolvera, como eu disse ha pouco.

A maior parte dos officiaes (mais de 300) passou para o sul.

Os soldados irlandezes ou allemães, perdidos nos desertos do Texas, tinham-se dispersado: apenas 2,000 ou 3,000 homens voltaram da California, ou do paiz dos Mormons, para tomar parte na guerra. O que houve de mais precioso foi o regresso de um certo numero de officiaes, que puderam presidir á organisação, mesmo defeituosa, do exercito de voluntarios que se ia levantar.

Entre nós, onde se conhece por experiencia o valor comparativo do soldado regular e do soldado amador, dispendioso e caprichoso, a que se dá o nome de voluntario, teria sido profundamente sentida a perda do concurso do exercito permanente, embora pequeno como era. Se elle ainda existisse, a tarefa consistiria em augmenta-lo, alargando os quadros e incorporando recrutas.

Um exercito de 60,000 soldados regulares faria de certo mais e melhor serviço do que o dobro ou triplo de voluntarios; na America, porém, ignora-se isto, e nem mesmo o querem saber. Adoptar esse principio seria renunciar á crença geral e profundamente enraizada de que qualquer americano, quando quer uma cousa, encontra em si mesmo a força necessaria para executa-la, e por consequencia de que não ha um voluntario que, vestindo o uniforme, não adquira immediatamente as qualidades de um bom soldado.

Cumpre accrescentar que os officiaes de West Point, porque tiveram educação superior e reconhecem a necessidade das cathegorias, são considerados aristocratas.

Ora, tudo quanto tem laivos de aristocracia é máo. Esses officiaes eram bons para os mercenarios que consentiam em prestar-lhe obediencia e, debaixo de suas ordens, policiar os indios das fronteiras; mas dar-lhes o commando de um grande exercito, acostumado á subordinação de campanha, era provocar graves perigos politicos; não é com voluntarios que se executa uma proeza como a de 18 de brumario. Assim, pois, tendo-se de crear tudo, resolveu-se formar um exercito de voluntarios exercito ephemero, comparativamente ineficaz, e sobre tudo dispendioso, por que o voluntario americano é pago generosamente: [illegible] é de 13 dollars (26$) por mez; além disso, garante-se á sua mulher, durante a ausencia, uma pensão mensal de 8 dollars, e isto, seja dito de passagem, tem produzido muitos casamentos improvisados na occasião do alistamento. Não se desconta cousa alguma do soldo para rancho, nem para fardamento ou equipamento. O voluntario não faz por sua conta a menor despeza e é alimentado com tal luxo e abundancia que muitos diariamente abandonam ou estragam parte de sua ração.

Imagine-se, pois, o que póde custar uma guerra nestas condições. Se ao menos o serviço correspondesse á tão extraordinaria despeza!.... Longe disso, é máo por falta de disciplina: não porque as leis e regulamentos militares não sejam sufficientemente severos, mas porque não são applicados, nem o podiam ser então, em consequencia da organisação primitiva do regimento e da composição do corpo de officiaes. Aqui tocamos na chaga viva, no vicio essencial de um exercito americano.

Com effeito, como se fórma um regimento de voluntarios? Logo que o congresso decreta o numero de homens que teem de ser chamados ás armas, calcula-se em Washington o contingente que deve fornecer cada estado da União, segundo a população e recursos respectivos. Feito este calculo, cada governador manda annunciar que nos limites de sua jurisdicção, se fará leva de tantos regimentos. O regimento de um só batalhão é a unidade militar americana. As cousas passam-se então do modo seguinte: algumas pessoas se apresentam offerecendo-se para levantar o regimento; cada um faz valer seus titulos, sua influencia no estado, ou em alguma parte della, influencia que lhe permittirá encontrar facilmente o numero de homens requerido, sua dedicação ao partido que então está no poder, etc.

Entre estes, que por tal fórma se apresentam, o governador conclue. Geralmente o preferido estabelecera como primeira condição que lhe seja dado o commando do regimento, e deste modo o Sr. Fulão ou Beltrão medico ou advogado, que nunca pegou em uma espada, mas que sente de repente uma vocação improvisada, é arvorado do dia para a noite em coronel commandante; ei-lo em relação com todos os agentes de recrutamento e com todos os fornecedores de fardamento para o regimento futuro. Trata-se de saber [illegible] e a tarefa é difficil, porque são muitos os concurrentes. Appella-se para amigos e conhecidos, percorre-se o estado de um ponto a outro, inventam-se expedientes.

Na America, onde existe o espirito inventivo, tudo isto faz-se rapidamente e bem. De ordinario encontram-se alguns amigos que, tomados do mesmo ardor marcial, promettem trazer tantos recrutas, se forem feitos [illegible] outro tenente, outro sargento, [illegible] os quaes, [illegible] somente de completa-los. [illegible] dos meios extraordinarios, desses annuncios gigantescos, em que com termos pomposos se [illegible] e engrandecem todas as vantagens que ha em fazer parte do regimento. Recorre-se aos padres catholicos para angariar irlandezes; dá-se o cobiçado privilegio de fornecimento de bebidas ao individuo que promette apresentar o complemento de homens necessario. Por fim está organisado o regimento; apresentam-se as listas ao governador, que approva tudo. Reune-se o regimento, é fardado, armado e remettido pelo caminho de ferro para o theatro da guerra. A's vezes, muitas vezes mesmo, os postos são dados por eleição, isso, porém, não passa de méra formalidade: tudo estava já de ante-mão combinado entre os interessados.

Saltam aos olhos os inconvenientes deste systema. Os officiaes, desde o coronel até o ultimo da escala, ignoram o *abc* da arte militar, e se teem um fundo de aptidão réal, se possuem qualidades de guerreiro, ainda lhes resta prova-las. Os soldados não se illudem a tal respeito: «não sabem mais do que nós, bem os conhecemos», dizem elles á respeito daquelles que os commandam. Vê se, pois, que não ha superioridade de conhecimentos da parte do chefe sobre o soldado, nem póde haver superioridade de posição social em um paiz em que nenhuma se reconhece. Muitas vezes tambem o official pega em armas afim de justificar uma candidatura politica; deseja crear nome entre os eleitores. Ora, esses eleitores futuros são os proprios soldados. O que seria dessa popularidade que se pretende gozar entre elles, se os tratarem com rigor e mostrarem demasiada exigencia no serviço?

De todas estas cousas resulta a ausencia de autoridade nos officiaes, a falta de respeito nos soldados, a carencia de gerarchia e de disciplina. Tudo isto tem melhorado depois sob o imperio da necessidade e com a escola da experiencia. Mesmo no principio havia excepções: alguns coroneis, impellidos por uma verdadeira vocação, ou animados por um ardente patriotismo, sabiam vencer os obstaculos levantados em seu caminho. Algumas vezes um official do exercito regular, desejoso de se distinguir, e tendo bastante influencia no seu estado, levantava um regimento e obtinha admiravel resultado. Assim é que um joven tenente de engenharia, chamado Warren, tirou partido maravilhoso do quinto Nova-York, de que era coronel. Este regimento fez successivamente o serviço de engenheiros e de artilharia no sitio de York-Town, e, convertido em infantaria, compertou-se como as mais veteranas tropas nas batalhas de Chikahomini, onde perdeu metade do seu numero effectivo. Posto que formado de voluntarios, as praças conheciam o saber e a superioridade do seu chefe. Te-lo-hiam seguido por toda a parte:

A maior parte das vezes, pelo contrario, o chefe é um camarada: só usa outro uniforme. Obedece se-lhe na rotina de todos os dias, mas voluntariamente. Tambem voluntariamente se não importam mais com elle, quando as circumstancias se tornam sérias: no ponto de vista da igualdade americana não ha nenhuma razão para se lhe obedecer. Além disso, aos olhos do maior numero, este titulo de voluntario não significa o soldado que se dedica generosa e voluntariamente para salvar a patria ou adquirir gloria, mas sim o soldado altamente pago, que não faz senão o que quer e o que lhe apraz. E' isto tão verdade, que, apezar da paga e do tempo de serviço serem os mesmos para os voluntarios e regulares, o recrutamento destes tornou-se quasi impossivel. Toda a classe de homens que se alistava para o exercito quando não havia senão este, por gosto da vida militar, passa hoje para os voluntarios. De uma parte a licença, da outra a disciplina: a escolha faz-se sem hesitar. Os habitos creados pelo suffragio universal representam tambem ahi o seu papel e se encontram nos campos de batalha. Por um accordo tacito o regimento marcha contra o inimigo, avança debaixo de fogo e começa o ataque. Os homens são bravos, muito bravos; deixam-se matar e ferir em grande numero, e depois, quando, por um accordo tacito, julgam ter feito bastante pela honra militar, retiram-se todos juntamente. O coronel tenta talvez dar uma direcção, um impulso; em geral são perdidos os seus esforços: quanto aos officiaes, nem sequer nisso pensam. Porque o tentariam elles, e porque seriam obedecidos, se a maioria do regimento é de opinião da retirada? A obediencia neste exercito assemelha-se á obediencia que crianças que fazem de soldados mostram áquelle de seus camaradas que escolheram para capitão. Será necessario insistir para fazer conhecer os inconvenientes de um tal estado de cousas? Com tudo tinha-se entre as mãos uma massa immensa de homens armados, uma multidão de regimentos, porque o paiz havia respondido e com vigor, ao appello dos voluntarios. Nunca, cremos nós, nação alguma creou de per si mesmo, por sua propria vontade, com seus unicos recursos, sem constrangimento de qualquer genero, sem pressão governamental, e em tão pouco tempo, um armamento tão consideravel. Os governos livres, quaesquer que sejam os seus defeitos e os excessos a que poderão deixar-se arrastar, conservam sempre uma elasticidade, uma força creadora que nada póde igualar. Sómente os vicios de organisação que temos apontado, diminuiam singularmente o valor real deste ajuntamento militar.

Foi para remediar tanto quanto possivel estes vicios que o general Mac-Clellan e os antigos officiaes da escola de West-Point, tornados pela força das cousas generaes de brigada e de divisão, consagraram todos os seus esforços. De quatro regimentos formou-se uma brigada, e de tres brigadas uma divisão. A cada divisão deu-se quatro baterias, tres servidas por voluntarios e uma pelos regulares. Esta devia servir de modelo ás outras, e o seu capitão tomara o commando de toda a artilharia da divisão. Um momento houve a idéa de pôr um batalhão de regulares em cada batalhão de voluntarios, para ahi representar o papel de *ferro de lança*, que lord Clyde attribue ás tropas européas nos exercitos de sypaios; mas renunciou-se á essa idéa. Pareceu preferivel conservar reunida a unica tropa realmente disciplinada de que se podia dispôr. Além disso, tal como foi feita, a formação divisionaria era boa: tem sido de mui grande utilidade.

Foi preciso depois prover aos serviços administrativos, aos viveres, ás munições, aos transportes, organisar as reservas de artilharia, a engenharia, os sapadores, a brigada topographica, os telegraphos, os hospitaes. Este trabalho prodigioso executou-se com rapidez e successo extraordinarios, quando se pensa que havia tudo a crear na ausencia de toda a tradição. Não só ninguem sabia, a não ser pelos livros, como se manejam todos estes fios indispensaveis á direcção de um exercito, e a falta de precedentes em tal materia era completa, como tambem o numero mesmo daquelles que tinham viajado na Europa, e aprendido por seus olhos o que é uma grande reunião de tropas, era infinitamente pequeno.

O exercito americano não tinha outras tradições além das da campanha, que levou o general Scott ao Mexico, campanha brilhante em que houve muitas difficuldades a vencer, mas que estava bem longe de offerecer as proporções gigantescas da guerra actual. No Mexico, além disso, o general Scott tinha comsigo todo o exercito regular, e aqui não existiam delle mais do que fracos restos. No Mexico, eram os regulares que tinham sido o principal, os voluntarios não haviam sido senão o accessorio, e como que o ornamento. O velho general, a quem um dia se perguntava como era que nessa época elle fazia para manter a disciplina nas suas fileiras, respondia: «[illegible] elles sabiam que, se se desviassem della, seriam exterminados pelos guerrilhas.» As circumstancias não tinham, pois, [illegible] grandes [illegible] de voluntarios [illegible] esforços tentados para os regularisar, era [illegible] problema que apresentava bastantes [illegible].

No sul, a organisação das forças insurreccionaes offerecia menos difficuldades. O governo revolucionario tinha depressa tomado, entre as mãos do Jefferson Davis, a fórma dictatorial. Sustentado pela olygarchia de 300,000 proprietarios de escravos, de quem elle era o eleito e cujas violentas paixões personificava, Jefferson Davis tinha-se dado ao trabalho com actividade para crear um exercito em estado de lutar contra os formidaveis preparativos do governo federal. Antigo alumno de West-Point, antigo general dos voluntarios no Mexico, antigo ministro da guerra da União, elle tinha todas as condições requeridas para bem desempenhar a sua tarefa. Applicou para esse fim a rara capacidade de que dispunha. Foi secundado pela flor do antigo estado-maior federal, pelo espirito mais militar dos homens do sul, e tambem pelo concurso de todos os aventureiros, flibusteiros e outros que o sul nutria sempre em vista dessas invasões continuas, a que o condemna a escravidão. Não tenho o projecto de fazer aqui um quadro do exercito separatista, mas quero somente apontar duas differenças importantes que caracterisam a sua organisação, comparada á do norte. Os officiaes eram escolhidos e nomeados directamente pelo presidente; eram enviados para os regimentos para ahi commandarem. Não havia camaradagem entre elles e os soldados. Estes não os conheciam, e só por isso os acreditavam superiores. Não deviam mais tarde encontrar-se iguaes na vida privada. Emfim estes officiaes pertenciam a essa classe dos senhores de escravos que, vivendo do trabalho de seus inferiores e habituados a manda-los ligados ao solo pela transmissão hereditaria da terra paterna e dos servos negros que a povoavam, tinham até certo ponto as qualidades das aristocracias. Entre as suas mãos a disciplina do exercito nada tinha a receiar; numerosos fusilamentos fizeram-a respeitar, e no dia do combate esses chefes conduziram valorosamente seus soldados e valorosamente foram por elles seguidos.

Em segundo lugar, Jefferson Davis reconheceu logo que o systema dos voluntarios seria impotente para fornecer-lhe bastantes homens, afim de sustentar a luta fratricida em que empenhára o seu paiz; d'ahi chegou rapidamente á conscripção, ao recrutamento forçado. Não era já um contrato entre o soldado e o seu coronel, ou entre o soldado e o estado, deixando sempre uma possibilidade de annullação e não acarretando obrigações absolutas.

Era a lei, a autoridade, o poder que arrebatavam todos os homens validos e os faziam marchar cegamente para o que se lhes dizia ser a defesa de seu paiz. Não havia hesitação possivel. Preso pelo laço do dever, o soldado tornava-se ao mesmo tempo mais submisso e mais disposto ao sacrificio.

Na situação do sul estas medidas eram boas, e não se póde duvidar de que ellas tenham contribuido, no principio da guerra, para procurar grandes vantagens ao seu exercito. Contudo estamos muito longe de censurar Lincoln por não ter recorrido a meios tão violentos.

Os chefes de uma insurreição não conhecem obstaculo algum, e não são detidos por nenhum escrupulo, quando se trata de assegurar o triumpho de suas vistas ambiciosas, e sobretudo de escapar ás consequencias que a derrota lhes traria. Não recuam diante de cousa alguma e não têm nenhuma repugnancia aos expedientes revolucionarios; mas Lincoln e seus conselheiros eram os representantes legitimos da nação, e, se tinham o dever de reprimir uma revolta, não queriam, sem absoluta necessidade, tocar nas garantias que até então tinham feito do povo americano o mais feliz e ao mesmo tempo o mais livre da terra.

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Em consequencia dos boatos de demissões, que circularam em novembro e dezembro entre nós, vindas da côrte, para não ficar incompleto ou cheio de nomes que já não existissem como empregados, demoramos a confecção do *Almanak* desta provincia, de forma que ainda se acham no prelo formas, devendo ser elle no todo terminado até meiado da proxima semana.

— Havendo a mesa regedora da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco deliberado fazer economias, de maneira a poderem ser reparados todos os seus predios, julgou não dever fazer a procissão de Cinza; em uma de suas ultimas reuniões, porem, deliberou, attendendo a ser falta muito sensivel para a nossa população, fazer esse acto com a pompa do costume, em o dia proprio 18 de fevereiro proximo.

— Hoje tem lugar no Santa Isabel a primeira representação pastoril — do lindo vaudeville de grande espectaculo — *O nascimento do Messias*, que sóbe á scena tal como pede seu autor, com mutações, passagens etc.

A maior parte das vistas são novas e de bello effeito, devidas ao pincel de nosso comprovinciano o Sr. Dornellas.

A orchestra, sob a direcção do Sr. Pedro Baptista, acha-se bem ensaiada e fará ouvir por diversas vezes lindos pedaços musicaes.

Os actores, em sua maior parte crianças de 7 a 14 annos, foram preparados convenientemente pelo Sr. Santa Rosa, e devem agradar, porquanto nada tem poupado o [illegible] director para completo exito.

O publico, pois, concorrendo, ajudará os artistas, encorajando-os a mais se esforçarem pelo bom desempenho.

— Acaba de sahir á luz o *Ensaio Medico-Legal*, obra do Sr. Dr. José Soriano de Souza, da qual já uma outra vez nos occupamos, dando sciencia ao publico da respectiva estada nos prelos em via de publicação.

E' esta uma obra certamente de interesse por sua especialidade, e por suas relações praticas com a nossa jurisprudencia criminal na parte relativa aos ferimentos e á outras offensas physicas, de cujo estado medico combinado com as prescripções da legislação patria se ella occupa com proficiencia e notavel desenvolvimento.

Sendo o fim da obra orientar as pessoas incumbidas da administração da justiça criminal, e a quem fallecem tempo e dados com que possam ler com proveito as grandes obras estrangeiras, que tratam da materia, como mesmo o manifesta o seu autor, é ella judiciosamente dividida em duas secções; a primeira das quaes contém noções sobre as feridas e varias outras offensas physicas; e a segunda occupa-se do estudo sobre a legislação criminal respectiva, servindo assim de verdadeiro fanal áquelles a quem é destinada.

Ora, sendo por um lado reconhecido o quanto importa a instrucção medico legal á justiça publica nos delictos que se ligam ás pessoas; e sabida por outro a raridade de obras entre nós com relação a materia; resulta deste facto duplo a importancia do escripto do Sr. Dr. José Soriano de Souza, que effectivamente faz um serviço ao paiz com a sua publicação, revelando em si ao mesmo tempo a existencia de um espirito illustrado, que traduz os seus conhecimentos em facto, por meio dessa vida objectiva da publicação.

Annexas á esta obra, vão as *Considerações medico-legaes sobre o artigo 197 do codigo criminal* que do mesmo Sr. Dr. José Soriano de Souza já publicamos neste *Diario*, no correr do anno findo, e com esta adição mais importante se torna o volume a que nos temos referido, pelo desenvolvimento [illegible] nella é dado ao infanticidio, uma [illegible] melindrosa da medicina legal.

— A thesouraria provincial paga os juros das apolices da respectiva divida publica, vencidos até o ultimo de dezembro proximo findo.

— Segunda feira proxima [illegible] lugar o concerto vocal e instrumental, [illegible] joven Angelina Bothini, no theatro de Santa Isabel.

— Em começo do corrente mez foi assassinado o feitor do engenho Aramaregi, na Escada, por alguns escravos do mesmo engenho. A policia local póde segurar os delinquentes, que se haviam evadido, e já foi dado começo ao respectivo processo.

— De 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas do Gymnasio Pernambucano, na respectiva secretaria.

— A companhia equestre do Sr. Lenton deu hontem um variado espectaculo, em que primou esse senhor pelo bello e sorprendente exercicio do *homem mosca* que já uma vez foi entre nós executado pela companhia Rogers. O Sr. Lenton mostrou nesse exercicio destreza e força muscular, pelo que foi bem acolhido do publico.

Além deste outros muitos exercicios foram executados, sobresahindo mais as *escadas perigosas* pelos Srs. Lenton, Rentz, Ieffrys e Augusto, e o *menino borracha*, pelo Sr. João Lenton, que é bom artista e fez deslocações sorprendentes.

Não tendo ainda assistido ás representações desta companhia, temo-nos abstido de emittir juizo sobre ella; e se agora o fazemos é por que vimo-la trabalhar, e entendemos ser ella digna da protecção publica.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DE 9 AO DIA 12 DE JANEIRO DE 1863.

DIA 9 A 12.	Nacionaes. Masculino.	Nacionaes. Feminino.	Estrangeiros. Masculino.	Estrangeiros. Feminino.	Escravos. Masculino.	Escravos. Feminino	Mendicidades. Masculino.	Mendicidades. Feminino.	Somma total. Masculino.	Somma total. Feminino.
Existiam........	45	44	17	»	2	»	15	10	79	54
Entraram........	7	2	»	»	»	»	»	»		
Sahiram........	3	»	»	»	»	»	»	»		
Morreram........	»	1	»	»	»	»	»	»		
Existem........	49	45	17	»	2	»	15	10	83	55

Na totalidade dos doentes existem 138, sendo: 4 homens e 17 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 4 dias: no primeiro ás 7 1/2', no segundo 8, no terceiro 7 3/4, no quarto 7 25' da manhãa pelo Dr. Dornellas; ás 7 1/2, 7 3/4, 7 1/2, 7 1/2 horas pelo cirurgião, Pinto, e ás 6 1/2, 5 1/2, 6 1/4 6 3/4 da tarde pelo Dr. Villas-Boas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 11 e 12 de janeiro.

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 10 do corrente:

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Roque Pereira de Lima, branco, de 30 annos, de idade, dado a agricultura, como criminoso pronunciado por offensas phisicas, e Francisco José dos Reis, pardo, de 73 annos, dado tambem á agricultura, como desertor do esquadrão de cavallaria de linha, os quaes vieram do termo de Pão d'Alho.

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Luiz dos Santos Junior, branco, de 25 annos, vive de negocio, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do Recife, o turco George Stephano, branco de 20 annos, marujo, por ferimentos leves; Ignacio Vicente de Araujo, crioulo, de 33 annos, ganhador, por offensas phisicas; e os portuguezes José dos Santos Oliveira, branco, de 23 annos, cigarreiro, e Bernardo da Silva Vieira, tambem branco, de 21 annos, igualmente cigarreiro, ambos por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, André, africano, de 35 annos, escravo de Bernardo José da

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Costa, por espancamento, e Maria, crioula, de 23 annos, escrava de Maria Carolina, por ter sido encontrada depois do toque de recolher.

A' ordem do da Boa-Vista, José Gomes Pereira, pardo, de 24 annos, ganhador, por suspeito em crime de furto de cavallos.

— Dia 11 —

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Valentim José Bezerra de Moraes, branco, de 35 annos de idade, carpina, vindo da Boa-Vista como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Romão Fernandes, crioulo, de 39 annos, correeiro, e Benedicto, pardo, de 18 annos, escravo de Miguel Gomes, ambos por disturbios.

A' ordem do de S. José, Maria dos Passos Monteiro, crioula, de 23 annos, quitandeira, por embriaguez, e as pardas Maria Joaquina do Espirito Santo, de 25 annos, tambem quitandeira, e Maria Damasia da Conceição, de 24 annos, lavadeira, por briga.

A' ordem do da Magdalena, Antonio Francisco da Cruz, pardo, de 21 annos, almocreve, á requisição do da Varzea, por furto de cavallos.

A' ordem deste ultimo, os pardos Amaro, de 19 annos, escravo, de Joaquim Correia de Araujo, Aprigio, de 17 annos, e Bibiano, de 32, escravos do visconde de Camaragibe, todos por briga.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 12 de janeiro de 1863.

Existiam . .	407	presos.
Entraram . .	8	»
Sahiram . .	53	»
Existem . .	362	»

A saber:

Nacionaes ..	259
Estrangeiros	27
Mulheres . .	7
Estrangeiras .	2
Escravos . .	58
Escravas . .	9
Total . . .	362

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 147

Movimento da enfermaria do dia 13.

Tiveram baixa:
Filippe Vieira Santiago, gastralgia.
Henrique Bezerra de Menezes, contusões.
Alexandre, escravo de Domingos Pereira Coutinho, sarnas.

Tiveram alta:
Alexandre José Vieira da Silva.
Antonio Cavalcanti de Albuquerque.
João Duarte de Oliveira.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 9 do corrente 76 rezes.
No dia 10, 93.
No dia 11, 84.
No dia 12, 90.
No dia 13, 84.

— OBITUARIO DO DIA 11 DE JANEIRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Tertuliana Maria da Conceição, Maceió, de 30 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhea.
Silvano Joaquim de Carvalho, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; bexigas.
Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José; bexigas.
João, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; interite.
Francisco Roberto de Mendonça, Pernambuco, 76 annos, casado, Santo Antonio; peritonite.
João, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; bexigas.
Theodoro, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; [illegible]

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 12 DE JANEIRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores deputados Lemos e Malveira, o senhor presidente declarou aberta a sessão para mero expediente, e designou o deputado Malveira para servir de secretario.

EXPEDIENTE.

Foram presentes os mappas semestraes dos trapiches Cunha, Alfandega Velha, e armazem de deposito de João Baptista de Medeiros.—Archivem-se.

DESPACHOS.

Despacharam-se os seguintes requerimentos, que tiveram por despacho — Vista ao Sr. desembargador fiscal:

De Francelino Xavier da Fonseca e João Martins do Rio, pedindo registrar o seu distrato social que ajuntam.

De Joaquim Ferreira Ramos e Antonio Gonçalves de Oliveira, pedindo tambem o registro do seu distrato social.

De Manoel Ferreira de Sá, Frederico Alves Pereira Pinto, e Antonio de Souza Leal Flores, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.

De Manoel Ferreira de Sá e Manoel Antonio Flores, pedindo registrar o seu contrato de dissolução de sociedade.

De José Barroso, Brasileiro, de idade de 26 annos, pedindo matricular-se.

De João Francisco Pontes, que tendo comprado o hiate nacional *Jorge* submette a carta de registro para se fazerem as competentes annotações.

Outro do mesmo, pedindo que se passe attestado para o referido navio seguir viagem, visto achar-se prompto e carregado. — Passe portaria prestando fiança na repartição competente.

Nada mais houve.

Communicados

NEGOCIOS DA VICTORIA.

Acabamos de saber que de ordem do delegado de policia da cidade da Victoria foram presos hontem os cidadãos Sidronio do Rego Barreto, Virgolino José de Almeida, Francisco das Chagas Bastos, José Vicente Marques e Manoel de Hollanda Cavalcanti, eleitores que incorreram no desagrado do juiz de direito da comarca, e consta que ha ordem para serem presos os Srs. Alexandre José de Hollanda Cavalcanti e João Florentino de Góes Cavalcanti.

Já não ha duvida pois que a machina favorita dos homens do progresso está em acção, e muito á proposito, por que no dia 18 do corrente deve ter lugar a formação da junta de qualificação dos votantes, e o juiz de direito da comarca, que se acha á testa dos interesses da *liga*, pensa poder pescar nas aguas turvas.

Ha muito que se falla em perseguir o Sr. Alexandre José de Hollanda Cavalcanti por que sustentou as brisas de partido a que pertencia, negando o seu valiosissimo apoio a pretendida reeleição de Sá e Albuquerque; nunca nos persuadimos porem que tão escandalosamente se forgicasse um processo para ter-se o gosto de atirar em uma prisão tão distincto cidadão, de cujos bons serviços como delegado de policia se hão de lembrar sempre os habitantes da Victoria, e pelos quaes mereceu elogios das autoridades superiores, e até do juiz de direito da comarca.

Tendo de occupar a attenção publica com a narração fiel dos factos que deram lugar a este processo, e das tropelias que a autoridade tem exercido para difficultar a defeza e peiorar a sorte das victimas, contentamo nos por ora com o que temos dito, e que servirá para despertar a attenção do governo para os negocios da Victoria.

Se porem o governo se conservar surdo aos clamores das victimas, temos fé que no tribunal venerando, onde as paixões partidarias não se fazem sentir, encontrarão ellas a devida justiça.

Recife, 13 de janeiro de 1863.

Os constitucionaes.

Publicações á pedido

(Extracto do jornal denominado a «Chronica», 23 de junho de 1858.)

Agua de Florida.—No meio do oppressivo calor que nos cerca e debilita, e de que nós todos mais ou menos soffremos; consideramos aquelle, que nos pode proporcionar qualquer um meio de allivio consolador e de mitigação suave para nossos soffrimentos, como um grande bemfeitor. Os senhores Lanman & Kemp, residentes em Water-street, nº 69, fabricantes da Agua Florida, tornam-se pois, com justa razão, em summo grão dignos deste louvor; e o seu annuncio pode ser visto em uma outra columna desta edição de hoje. Esta excellente agua, ou admiravel liquido, é usado para os usos ordinarios do banho; e por sem duvida, um dos cosmeticos o mais agradavel, assim como é o mais delicado e delicioso perfume que jamais temos usado.

ELEIÇÃO

dos devotos que tem de festejar Nossa Senhora do Monte em Olinda, no anno seguinte.

Juiz
O Illm. Sr. José Jacome Tasso.

Juiza
A Illma. e Exma. Sra. D. Anna Joaquina da Silva.

Juiz perpetuo,
O Illm. Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Juiza por devoção
A Illma. e Exma. Sra. D. Amelia Gomes Saraiva.

Thesoureiro,
O Illm. Sr. capitão Francisco Luiz Virães.

Escrivão,
O Illm. Sr. Vicente Ferreira da Costa.

Escrivã,
A Illma. e Exm. Sra. D. Senhorinha Emilia Jorge.

Procuradores,
Os Illms. Srs.:
Tenente Luiz José Ferreira Junior.
Dito José Joaquim de Lima.
Alferes Samuel Joaquim de Lima.
Dito Benjamim Virães Dutra.
Dito Zeferino de Lima Cavalcanti.
Segundo tenente Julio Cesar Ferreira d'Aguiar.
Leobino Joaquim de Lima.
Luiz Moreira da Silva.

Olinda, 11 de janeiro de 1863.—Fr. *Monte*. D. abbade.

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 13 DE JANEIRO DE 1862.

O banco desconta na presente semana a 10 % ao anno até o prazo de 4 mezes, e a 12 %, até o de 6 mezes, e toma dinheiro em conta corrente simples e com juros, pelo premio e prazo que se convencionar.

Praça do Recife 13 de janeiro de 1862.

As quatro horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio.

Sobre Londres—90 d/v. 28 d. por 1$000.

Frete.

Algodão da Parahiba para Liverpool—34 d. e 5 0/0 por libra.

Fred. Guimarães—presidente.
Geo: Patchett—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 12 . .	239:566$530
Idem do dia 13 . . .	24 810$827
	264:377$357

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
» » com generos..	—	
Volumes sahidos com fazendas..	252	
» » com generos..	385	
		637

Descarregam no dia 14 de janeiro.

Barca ingleza—Julia—carvão de pedra.
Barca ingleza—Glaneoe—idem.
Patacho americano—Palmetto—mercadorias.
Patacho americano—Romance—farinha de trigo.

Exportação

Do dia 10 de janeiro.

Barca ingleza *Arethusa*, para Greenock, carregaram:
Saunders Brothers & C., 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Wm. M. Dodge*, para Philadelphia, carregaram:
Henry Forster & C., 1,466 couros salgados com 43,082 libras.

Brigue sueco *Anna*, para Stockholm, carregaram:
N. O. Bieber & C., 882 couros salgados com 24,454 libras e 6 barricas e 2 saccos com 44 arrobas e 24 libras de assucar.

Patacho portuguez *Respeito*, para a ilha de S. Miguel, carregaram:
Manoel T. Bastos, 100 barrica com 466 arrobas e 13 libras de assucar.
Amorim & Irmãos, 100 barricas com 781 arrobas e 24 libras de assucar.

Idem do dia 11.

Brigue inglez *Margaret Rydley*, para Liverpool, carregaram:
Saunders Brothers & C., 100 saccos com 5,000 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Wm. Dodge*, para Philadelphia, carregaram:
Henry Forster & C., 717 couros salgados com 22 293 libras.

Barca ingleza *Arethusa*, para Greenock, carregaram:
Saunders Brothers & C., 2,500 saccos com 12,500 arrobas de assucar.

Patacho inglez *Mersey*, para New York, carregaram:
Henry Forster & C., 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar e 48 saccos com 230 arrobas e 24 libras de algodão.

Patacho americano *Luisa a Johnson*, para New-York, carregaram:
Henry Forster & C., 237 saccos com 1.195 arrobas e 18 libras de algodão.

Brigue portuguez *Florinda*, para Lisboa, carregaram:
Domingos Rodrigues de Andrade, 600 meios de sola.
Amorim & Irmãos, 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.

Brigue Portuguez *Soberano*, para Lisboa, carregaram:
Thomaz de Aquino Fonseca Junior, 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.

Patacho portuguez *Julio*, para Lisboa, carregaram:
Thomaz de Aquino Fonseca, 900 saccos com 4,450 arrobas de assucar.

Patacho portuguez Respeito, para a ilha de S. Miguel, carregaram:
Amorim & Irmãos, 100 barricas com 160 arrobas e 20 libras de assucar.

Patacho hespanhol *Indio*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:
Corbiniano de Aquino Fonseca, 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Brigue hespanhol *Amable Thereza*, para o Rio da Prata, carregaram:
Amorim & Irmãos, 250 barricas com 1,888 arrobas e 18 libras de algodão.

Brigue argentino *Volante*, para o Rio da Prata, carregaram:
Amorim & Irmãos, 600 barricas com 4,252 arrobas e 23 libras de assucar.

Barca norueguense *Byfoged Lindahl*, para Valparaiso, carregaram:
Amorim & Irmãos, 2,200 saccos com 11,000 arrobas de assucar.

Brigue sueco *Hiram*, para Gibraltar, carregaram:
N. O. Bieber & C., 9 000 arrobas de assucar.

Brigue sueco *Anna*, para Stockholm, carregaram:
N. O. Bieber & C., 480 couros salgados com 14.335 libras.

Brigue austriaco *Superbo*, para o Canal, carregaram:
Palmeira & Beltrão, 100 esteiras.

Brigue hamburguez *Capibaribe*, para o Canal, carregaram:
Kalkmann Irmãos & C., 1,500 saccos com 7,500 arrobas de assucar.

Brigue hamburguez *Otto*, para o Canal, carregaram:
Kalkmann Irmãos & C., 1,200 saccos com 6,000 arrobas de assucar.

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 12 . .	61:374$209
Idem do dia 13	5:958$032
	67.332$241

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13.

Cadiz—33 dias, barca dinamarqueza *Frandenes Minde*, de 228 toneladas, capitão N. Jansse, equipagem 11, carga sal; a ordem. Segue para Bahia.

Londres—59 dias, brigue inglez *Ringleader*, de 180 toneladas, capitão Nathaniel Allen, equipagem 8, carga polvora e outros generos; a Rothe Bidoulac.

Observação.

Não houveram sahidas do mosqueiro.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte a escuna ingleza *Zenith*, capitão Cogde com o mesmo lastro que trouxe de S. Miguel.

Idem para Bahia patacho inglez *Mingua*, capitão Bianpied, com a mesma carga que trouxe de Gaspi.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que o thesoureiro da mesma thesouraria está autorisado a pagar do dia 12 do corrente por diante os juros das apolices da divida publica provincial, vencidos até o ultimo de dezembro de 1862. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1863.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de janeiro de 1863.—O Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia, manda publicar, para conhecimento de quem possa interessar, o officio abaixo transcripto, que em data de 4 do corrente lhe foi dirigido pelo Dr. juiz municipal e delegado do termo de Barreiros.—O official servindo de secretario, José Xavier Faustino Ramos.

«Barreiros, 4 de janeiro de 1863.—Illm. Sr.—Pelo proprietario do engenho S. Domingos, me foi apresentado Juvenal, crioulo, com idade de 48 annos pouco mais ou menos, alto, secco do corpo, rosto secco, cabeça redonda, falo, com barba no queixo inferior, e bigode, dizendo-me que o mesmo se acha em sua companhia ha mais de anno sem que appareça o senhor não obstante annuncios e outras diligencias que ha feito, interrogando-o disse-me ser escravo de José Antonio dos Santos, portuguez, que morou em um sitio na cidade de Goianna, onde exercia a profissão de vender escravos e retirando-se para a Bahia ha dous annos pouco mais ou menos, elle fugira da cidade do Recife nas proximidades do embarque. Queira, pois, V. S. mandar publicar pelo jornal o occorrido, convidando á quem se julgar com direito ao referido escravo a que venha no prazo de um mez a este juizo justificar o seu dominio, sob pena de ser no fim desse prazo arrematado como bem de evento na forma do regulamento de 15 de junho de 1859.

«Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva, dignissimo chefe de policia de Pernambuco.—O juiz municipal e delegado Felisbino de Mendonça Vasconcellos.»

—De ordem do Illm. Sr. juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, o capitão José Luiz Pereira, aviso a todos os officiaes de justiça que neste juizo servem, que impreterivelmente, e sob pena de desobediencia, apresentem ao mesmo Sr. juiz, no prazo de trinta dias, as suas nomeações, afim de que sejam ellas por elle vistas, para evitar de qualquer irregularidade que possam nellas haver. Recife 12 de janeiro de 1863.—O escrivão, Joaquim da Silva Rego.

Quadro das conciliações do anno de 1862.—Provincia de Pernambuco.—Comarca do Recife.—Termo do Recife.—Freguezia do Santissimo Sacramento.—Primeiro districto.

CONCILIAÇÕES.

Intentadas 800.—Verificadas 35.

Não verificadas.

A' revelia 670.—No juizo 95.

Juizo de paz do 1º districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, 12 de janeiro de 1863.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão o escrevi.

O juiz de paz,
José Luiz Pereira.

Demonstração das conciliações havidas no juizo de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, nos annos abaixo declarados.

A saber:

Anno de 1854.	426	conciliações.
Idem de 1855.	378	»
Idem de 1856.	177	»
Idem de 1857.	183	»
Idem de 1858.	185	»
Idem de 1859.	251	»
Idem de 1860.	31[illegible]	»
Idem de 1861.	713	»
Idem de 1862.	800	»

Recife 12 de janeiro de 1863.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

O juiz de paz,
José Luiz Pereira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude da circular do thesouro nacional n. 61 de 24 de novembro ultimo haverá concurso na mesma thesouraria no dia 26 de janeiro proximo futuro para o preenchimento das vagas de praticantes e officiaes de descarga existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas seguintes materias: leitura, analyse grammatical e orthographia, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, pelo menos da ultima. Arithmetica e suas applicações até a theoria das proporções inclusive. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco 16 de dezembro de 1862.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 5 de fevereiro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem maior preço offerecer, as seguintes propriedades, que foram adjudicadas á fazenda provincial.

Um sobrado de um andar e sotão na rua das Laranjeiras n. 21, avaliado novamente em 2 625$.

Um sitio na estrada do Mangainho, com tres casas de vivenda, sendo uma na mesma estrada e rua, á margem do rio Capibaribe, arvores de fructo, dous viveiros arrombados, e um telheiro arruinado, avaliado novamente em 6 300$.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, com suas propostas em cartas fechadas. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

BRITISH CONSULATE.

Pernambuco, january 2 1863.

A General Meeting of British Residents will be held at this office on Friday next the q. th. Instant at Noon in order to receive the accountsand Reports of the Treasurers of the British Church, Hospital, and Cemetery, and for the election of officers to carry on the affairs of those Institutions for the present Year.

G Lennontiunt,
A. B. M., consul.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1.º semestre do anno financeiro de 1862 a 1863 dos impostos da decima das freguezias desta cidade e da dos Afogados, e de 5 0/0 sobre as rendas dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, findam no dia 9 do corrente mez, e que tambem no dia 8 do dito mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos de 12 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher a deposito, e os trapiches, e o 1.º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de agoardente; a que ficam sujeitos a respectiva multa os que pagarem depois de findos os ditos prasos.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 2 de janeiro de 1863.—O chefe da 2.ª secção,
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 9º batalhão de infantaria de linha.
10 massas persas.
1 metronomo.

Para a enfermaria militar do presidio de Fernando.
48 arrobas de farinha de trigo.
16 arrobas de assucar refinado.
16 libras de chá hysson.
48 libras de doce de goiaba.
24 garrafas de vinho do Porto.
12 libras de marmellada.
16 libras de sagú.
1 arroba de araruta.
16 libras de aletria.
12 libras de chocolate.
3 alqueires de sal de cozinha.
1 arroba de manteiga ingleza.
48 libras de sabão.
20 libras de toucinho.
3 molhos de cebolas.
3 resteas de alhos.
1 arroba de velas de carnauba.
8 libras de velas de espermacete.
40 colchões de capim.
40 travesseiros de capim.
150 lençoes de brim.
100 camisas de brim.
20 mantas de lã.
20 camisas de flanela.
20 cobertas de chita.
500 papeletas impressas.
500 papeletas impressas (em duplicata).

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 16 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo sido apresentada, de conformidade com as declarações publicadas nesta folha do 1º ao ultimo de dezembro proximo passado, proposta alguma para a arrematação do calçamento pelo systema de parallelipipedos das ruas Nova, do Cabugá, Crespo, Imperador e praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo; o director da repartição das obras publicas novamente designa o 1º de março proximo futuro, até á uma hora da tarde, para o recebimento das respectivas propostas, em carta fechada dirigidas ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Os pretendentes deverão guiar-se pelas referidas declarações, que aqui se reproduzem abaixo. Descripção e orçamento acham-se expostos na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Directoria das obras publicas 7 de janeiro de 1863.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Por esta directoria se faz publico que recebem-se propostas até o dia 31 do corrente, para a factura do calçamento das ruas Nova, Cabugá, do Crespo, do Imperador, e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até ao oitão da igreja do Corpo Santo, pelo systema de parallelepipedos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao meio dia, no palacio da presidencia.

Cumpre a mesma directoria observar aos senhores proponentes que entre as mencionadas propostas e depois das informações necessarias será preferida aquella que for considerada mais vantajosa, não só em relação ao preço de cada braça quadrada de calçamento, mais ainda quanto a brevidade da sua conclusão, a realidade das garantias ao contrato e tambem quanto aos prazos e forma dos pagamentos.

A descripção e orçamento acham-se expostos ao exame dos pretendentes na secretaria desta repartição.

Directoria das obras publicas 1º de dezembro de 1862.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Calçamento da cidade.

O director das obras publicas em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, declara aos concurrentes do calçamento e esgoto das ruas Nova, Cabugá, Crespo, Imperador e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo, que, em additamento ás condições já annunciadas para base das propostas, será preferida aquella que alem das outras vantajosas mais se aproximar ao que nestas se contem:

1.ª O calçamento das ruas acima dito será dividido em 4 secções, comprehendendo a primeira a rua Nova, a segunda as ruas intermedias entre esta e a ponte velha do Recife, a terceira a rua do Imperador e a quarta a rua da Cadeia do bairro do Recife; e no respectivo contrato se marcará prazos não só para o começo da obra, como tambem para a conclusão de cada uma das suas secções.

2.ª No caso de não principiar o contratante a obra no prazo estipulado, soffrerá uma multa na razão de 5:000$000 por cada mez de demora, e a mesma por cada secção que deixar de concluir no tempo tambem para isso marcado.

3.ª Para garantia do pagamento d'aquellas e de quaesquer outras multas ou obrigações pecuniarias impostas ao contratante depositará este, antes de começar o calçamento, na thesouraria provincial ou em algum estabelecimento bancario designado pela presidencia e a disposição desta, o valor de 60:000$000 em numerario, titulos da divida publica geral ou provincial, ou acções de companhias garantidas pelo governo provincial ou geral, ou prestará fiança por um valor de reis 100:000$000 em predios reconhecidamente livres e desembargados.

4.ª Quando a garantia de que trata a condição precedente consistir unicamente em predios, e o contrato for pago em dia de suas prestações, será sempre retida no pagamento destas uma quarta parte até a final conclusão e recebimento de todas as obras.

5.ª As multas mencionadas na condição 3ª, serão impostas ao contratante por portaria da presidencia, precedendo informação do engenheiro fiscal do calçamento e da thesouraria provincial e de audiencia do mesmo arrematante, e lhe serão cobradas administrativamente pelos valores depositados ou pela importancia das prestações retidas ou de quasquer quantias devidas ao contratante, sem mais recursos, e por via de execução quanto aos predios e em quanto bastem.

6.ª O contratante renunciará expressamente a qualquer restituição das sobreditas multas ou a qualquer indemnisação a que se julgue com direito, e obrigar-se-ha a nunca reclama-las perante a presidencia ou a assembléa provincial, por titulo algum que seja, nem mesmo de força maior e salvas as que se fundarem em erro manifesto de medição nos orçamentos, reconhecido pela repartição das obras publicas.

7.ª Não poderá o contratante exigir para seu pagamento em cada anno financeiro, ainda que mais obra faça, mais do que a quantia que para isso tiver sido votada no orçamento provincial e um terço da consignação geral para auxilio as obras provinciaes e o producto da contribuição dos particulares, pagando-lhe o governo provincial o juro de 7 por cento pelo mais que lhe ficar restando até seu integral embolso.

8.ª A effectividade do contrato ficará dependente de approvação da assembléa provincial, em tudo o que nelle não estiver actualmente autorisado por lei, sendo que rescindindo ou não o mesmo contrato pela falta dessa approvação, será o contratante pago da obra que houver já feito pela consignação para o calçamento do orçamento vigente, pelas futuras consignações dos cofres geraes para auxilio das obras provinciaes e pela contribuição dos particulares.

Directoria das obras publicas 18 de dezembro de 1862.

O director interino,
Victor Lieutier.

— De ordem do Illm. Sr. tenente coronel director faço publico, que no dia 17 do corrente, tem de ser novamente arrematado o fabrico das peças de fardamento abaixo declaradas, no prazo de 30 dias, visto ter desapparecido a pessoa que tinha feito a arrematação no dia 12 do corrente.

580 sobrecasacas de panno azul.
580 calças de dito dito.
587 fardetas de brim branco.
8 divisas para primeiros sargentos.
16 ditas para para segundos ditos.
8 ditas para furrieis.
64 ditas para cabos.
79 calças de panno azul.
4 divizas para primeiros sargentos.
6 ditas para segundos ditos.
3 ditas para furrieis.
18 ditas para cabos.
24 ditas para anspeçadas.

As pessoas que pretenderem tal arrematação apresente-se no dia acima indicado, pelas 11 horas da manhãa na sala da directoria do arsenal de guerra com suas propostas e fiadores idoneos.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco, em 13 de janeiro de 1863.

Manoel José de Azevedo Santos,
Servindo de amanuense.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que existem uns autos de revista crime em que são recorrentes João Ferreira Gomes, e recorridos D. Maria Benedicta do Espirito Santo e Pedro Carneiro da Silva, vindos do correio geral do Rio de Janeiro: roga-se, portanto, aos interessados, de virem a esta repartição satisfazerem o respectivo porte, afim de poder ser entregue na relação.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que existe por pagar o respectivo porte uma revista civel em que são partes recorrente a camara municipal de Olinda, e recorrido o solicitador de residuos.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima.
Antonio Florencio de Magalhães.
D. Antonia Joaquina da Cunha Vianna.
Antonio Lopes Rodrigues.
Firmino Theotonio da Camara Santiago.
Dr. Francisco de Carvalho Pratis.
Francisco Crispim da Silva.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Francisco Xavier de Mattos Telles.
Coronel Hygino José Coelho.
Joaquim de Oliveira Grisoste.
Joaquim Pinto Ferreira.
João Martins de Andrade.
José Antonio Barbosa.
José Antonio de Castro Alves.
José Joaquim da Silva Gomes.
José Bento Gonçalves.
D. Laurianna.
Manoel da Silva Nascimento.
Viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 15 do corrente mez, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibirem documentos que provem estar os mesmos pretendentes quites com a Santa Casa e serem seus fiadores proprietarios.

Praça da Boa-Vista.
N. 7 particular e 13 publico, dous andares . . . 720$000

Rua da Madre de Deos.
N. 22 particular e 9 publico, um andar . . . 400$000
N. 33 particular e 8 publico, casa terrea . . . 360$000
N. 34 particular e 6 publico, idem. . 360$000

Becco das Boias.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares 303$000

Rua da Cadeia do Recife.
N. 72 particular e 30 publico 2 andares 1:000$000

Rua do Amorim.
N. 54 particular e 21 publico 2 andares 500$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea . . 96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea . . 96$000

Rua do Burgos.
N. 69 particular e 21 publico casa terrea. . 100$000

Rua da Senzala Nova.
N. 71 particular e 25 publico casa terrea . . 144$000

Rua da Senzala Velha.
N. 79 particular e 134 publico 2 andares. . 408$000

Rua da Guia.
N. 84 particular e 29 publico casa terrea . . 120$000

Rua do Padre Floriano.
N. 8 particular e 43 publico casa terrea . . 168$000

Travessa de S. Pedro.
N. 28 particular e 2 publico 2 andares. 603$000

Sitio do Parnamerim.
N. 2 particular. . . 120$000

Sitio do Forno da Cal.
N. 5 particular . . . 351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de janeiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico aos parentes dos orphãos abaixo declarados que se quizerem utilisar do favor do art. 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1861 que podem requerer a entrega dos mesmos orphãos, e se o não fizerem no prazo de 30 dias a contar desta data, se lhes dará o destino de que trata o citado artigo:

Leopoldo de Souza Reis 16 annos.
Aquilino de Souza Reis 15 annos.
Abilio Pereira dos Santos Castro 15 annos.
José Eustaquio Fernandes Gama 17 annos.
Horacio Sabino Barbosa da Costa 15 annos.
Antonio Cyrillo Dutra 15 annos.
Minervino Jerosm Pereira de Oliveira 16 annos.
Francelino Olimpio Pereira de Oliveira 15 annos.
Antonio Augusto de Oliveira Quintal 15 annos.
Augusto Rodrigues de Brito 15 annos.
Emigdio de Assis Ozorio Cordeiro 15 annos.
Eduardo da Costa Oliveira 14 annos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de janeiro de 1863.

Conforme,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o forte do Buraco.
1 bandeira imperial de filele grande.

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.
500 vassouras de palha.

Para a enfermaria do hospital militar.
24 pires de louça.
24 chicaras de louça.
6 bules de metal principe.
12 manteigueiras de dito.
12 assucareiros de dito.
60 facas de mesa de cabo de balanço.
60 garfos de mesa de cabo de balanço.
100 pares de chinellas de couro branco.
100 tigellas de folha para caldo.
100 pratos de folha.

Para o presidio de Fernando.
Officina de pedreiros.
20 alavancas.
50 colheres de pedreiros.
6 esquadros de ferro.
24 escodas.
24 ferros de cova.
50 martellos sortidos.
12 prumos de bronze.
20 picões.
20 picaretas.
50 pás de ferro.
20 pés de cabra.
4 brochas de caiar.
12 escopos sortidos.
12 macetões de ferro.

Para differentes precisões do presidio.
2 bandeiras imperiaes de filele.
1 peça de cabo de linho proprio para adriça.
1 peça de flanella.
1 arroba de fio de vela.
1 apparelho completo com os competentes cabos proprios para collocar madeiras ao alto.
Madeira de sicupira e outras proprias para dous carros completos de carriar.
6 pedras de afiar ferramenta.
50 cangalhas que sejam bastantes fornidas.
50 esteiras ou albardas para as ditas.
400 enchadas do Porto.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 23 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente de conformidade com o annuncio deste correio publicado no Diario de 9 de fevereiro de 1861. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de janeiro de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a pharmacia militar desta provincia.
20 arrobas de assucar refinado.
20 libras de acido citrico.
8 canadas de aguardente.
8 arrobas de azeite doce.
6 garrafas de agua anteperiodica do Dr. Bugge.
70 garrafas de alcool a 36º.
1 libra de amendoas amargas.
4 libras de ditas doces.
4 ditas de balsamo tranquillo.
8 onças de calomelanos a vapor.
4 libras de calumba.
24 caixas de capsulas de oleo de copahiba e cubebas.
10 vidros de capsulas de Mege.
2 libras de caroba.
2 ditas de cascas de Henter.
2 onças de cyanureto de potassa.
1 oitava de degetatina.
1 balança granataria de 1ª qualidade.
2 onças de etheópe mercial.
4 ditas de extracto de dulcamara.
4 libras de folhas de meimendro.
12 fundas de lado direito de primeira qualidade.
12 ditas de lado esquerdo de primeira qualidade.
12 ditas para ambos os lados de primeira qualidade.
4 libras de hynope.
2 onças de Iodo formio.
2 ditas de Lactat de ferro.
2 arrobas de manteiga de porco.
6 onças de sulfato de quinino.
4 arrobas de salsa parrilha.
8 libras de sabugueiro.
2 arrobas de maná de primeira qualidade.
4 libras de nitrato de potassa.
2 arrobas de oleo de amendoas doce.
2 arrobas de oleo de ricino.
24 vidros oleo de de mastruço.
2 libras de pastilhas de Vichy.
8 libras de polpa de tamarindos.
4 ditas de pontas de viados calcinadas e preparadas.
6 peneiras.
2 resmas de papel branco pautado.
2 caixas de pennas de aço de 1ª qualidade.
4 peneiras de cabello.
4 ditas de seda.
2 libras de quina amarella.
2 ditas de raiz de angelica.
2 ditas de valeriana.
2 ditas de salepo em pó.
2 ditas de saponaria.
8 onças de subcarbonato de ferro.
2 libras de tartaro de potassa e soda.
100 garrafas de vinho branco generoso.
40 ditas de vinho tinto generoso.
12 vidros de xarope do bosque.
12 ditos de xarope de Naffé.
9 libras de rabanos.

Para a colonia de Pimenteiras.
2 livros para a escripturação da carga e descarga de medicamentos de boties.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 9 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando de Noronha.
Para a escripturação de almoxarifado do dito presidio.
12 resmas de papel pautado, marca grave.
6 ditas de dita almaço branco.
24 garrafas de tinta preta para escripta.
12 caixas de pennas de aço das que se usam nas secretarias.
1 livro de papel de Hollanda pautado com 500 folhas e dous palmos de comprimento.
3 canivetes finos de aparar pennas.
3 folhinhas com almanak da provincia.
24 pennas lapis.

Para o serviço de differentes officinas.
Para a de carpinas.
2 arcos de púa com os competentes ferros.
3 serrotes sortidos com costas de ferro.
3 ditos ditos ditos de latão.
12 martellos sortidos.
6 verrumas sortidas.
6 enxóes carangrujas.
6 ditas de martellos.
6 esquadros de ferro.
24 formões sortidos.
6 garlopas com cepos.
12 plainas com cepos.
6 serrotes grandes.
6 ditos pequenos.
6 serras de traçar.
12 trados sortidos.
12 trinchas sortidas.
20 machados.
8 libras de gomma laca.
1 libra de páo sandé ou sandalo.
10 medidas de alcool de 40 gráos.
8 libras de palhinha preparada.
4 duzias de taboas de amarello.
6 duzias de ditas de louro.
2 pranchões de amarello vinhatico.
6 pranchões de sicupira.
12 ferros de plainas sortidos.
12 ferros de galopa sortidos.
6 compassos de chave ou escala sortidos.

Officina de tanoeiro.
4 quintaes de arcos de ferro para ancoretas.
2 ditos de dito para barril.
1 dito de dito para toneis.
3,000 cravos de ferro para ancoretas.
500 ditos dito para barril.
2 malhos.
2 sachos.

Officina de ferreiro.
2 folis grandes de ferreiro.
2 safras.
6 malhos sortidos.
1 chave ingleza de tarrachar.
4 duzias de limas de desbastar, inglezas.
4 duzias de ditas chatas de 8 pollegadas inglezas.
6 duzias de ditas meia cana de 6, 8 e 10 pollegadas inglezas.
8 libras de trincal.
8 quintaes de ferro em barra sortidos, da Suecia.
4 arrobas de aço de Millão.
24 limas triangulas de 8 pollegadas.
2 tornos grandes de bancadas.
6 torneihos de mão de menor a maior.
1 machina de furar ferro com a competente manivella.
2 arrobas de aço vergalhões fundido.
2 limas de ferir.
1 tonelada de carvão de pedra.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 21 de janeiro de 1863.

Sala das sessões do conselho administrativo

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

para fornecimento do arsenal de guerra, 9 de janeiro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto, Coronel presidente,
Francisco Joaquim Pereira Lobo, Coronel vogal secretario interino.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositada uma canoa de um páo em estado de ruina, que foi apprehendida pelos escravos do tenente José Buarque Lisboa, por vir ella descendo pelo rio abaixo; quem se julgar com direito, compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia dos Afogados 8 de janeiro de 1863.—O subdelegado,
Pedro Maria de Abreo.

THEATRO DE Santa Isabel

Grande e variado espectaculo pastoril.

1.ª Recita da assignatura.

Quarta-feira 14 de janeiro de 1863

Depois que a orchestra, dirigida pelo assás distincto professor Pedro N. Baptista, houver executado uma das suas mais brilhantes ouverturas, subirá á scena, com toda a pompa e apparato, o lindo drama-sacro-pastoril em cinco actos, intitulado:

A REVELAÇÃO DO NATALICIO DO MESSIAS.

PERSONAGENS.

Lucifer	Manoel Pedroso.
Peccado Original	Serapião.
Discordia	Paula Dornellas.
Espirito do Erro	José dos Anjos.
Destino	Emiliano Francisco.
Fado	Mello Carneiro.
Minos	Seixas.
Rodamanto	Silvestre.
Echo	Francisco da Silva.
Marino, maioral dos pastores	D. Amelia.
Marcia, pastora	D. Maria de Carvalho
Alcina, dita	D. Maria da C. Costa
Cecilia, dita	D. Deolinda dos Reis Fonseca.
Delina, dita	D. Anninha.
Ismena, dita	D. Zeferina.
Laura, dita	D. Constantina.
Filena, dita	D. Florencia.
Tirse, dita	D. Lourença.
Flora, dita	D. Maria Rosa:
Jacob, pastor	Tertuliano de Mello.
Josino, dito	José F. Rodrigues.
Aufriso, dito	Baptista da Silva.
Sabino, dito	Luiz Carlos.
Nesino, dito	Francisco Pereira.
Lesbio, dito	Mello Carneiro.
Um anjo	Flora.

Pastores, pastoras, furias, etc.

No fim do drama ver-se-ha o emblema de Jesus, Maria e José.

As differentes vistas adequadas ao espectaculo foram desempenhadas pelo Sr. Dornellas, que pelo seu merecimento já conhecido como artista nada deixa a desejar.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1.°—A audiencia de Lucifer.
2.°—A apparição do anjo, denunciando o nascimento do Messias.
3.°—O attentado da Furia malogrado.
4.°—A vinda de todas as pastoras.
5.°—A descida dos montes por todas as pastoras, para a cidade de Bethlém, com suas offertas.

No fim das quaes dansarão uma linda contradansa campestre, ensaiada expressamente pelo Sr. [illegible].

Terminará o espectaculo com [illegible] pedi[illegible].

Preço [illegible] senhores assignantes.

Primeira ordem, seis recitas, abate de 20 por cento	38$400
Sai cada noite o camarote 6$333.	
Segunda ordem, seis recitas, abate de 20 por cento	48$000
Sai cada noite o camarote a 8$000.	
Terceira ordem, seis recitas, abate de 20 por cento	28$800
Sai cada noite o camarote a 4$800.	
Cadeiras, seis recitas, abate de 20 por cento	9$600
Sai cada noite a cadeira a 1$600.	

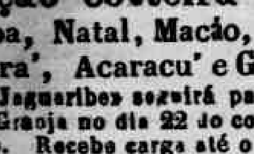
As pessoas que assignaram podem mandar buscar seus bilhetes, assim como os que quizerem avulsos podem procura-los á rua de Santa Isabel n. 13.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

PARA O Rio de Janeiro

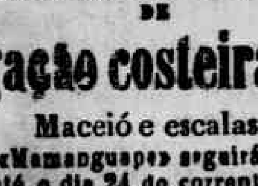
pretende seguir com muito brevidade o patacho nacional «Regula», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor «Jaguaribe» seguirá para os portos do norte até a Granja no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Mamanguape» seguirá para os portos do sul até o dia 24 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 23 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Ilha de S. Miguel

Segue com muita brevidade o patacho portuguez «Souza», de primeira marcha, com dous terços de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com João do Rego Lima na rua de Apollo n. 4[illegible], com o capitão na praça.

PARA Lisboa e Porto

O veleiro patacho portuguez «S. Jorge» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 17 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA a Bahia

vai sahir com brevidade o hiate «Tino», tem a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

PARA O Rio de Janeiro

segue até o dia 12 do corrente o brigue nacional «Liberal», só recebe carga miuda e escravos a frete: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional «C[illegible]» [illegible] muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe [illegible] com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Mossoró e Assú

O hiate «Santa Rita»: a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

PARA Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez «Soberano» por ter quasi todo seu carregamento prompto; para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão Antonio Agostinho de Almeida, na praça do commercio.

Leilões.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, 1 toucador com espelho, 1 candelabro, 2 serpentinas de crystal, 3 pares de jarros, 1 cama franceza e cortinados, 1 guarda vestido, 1 sofá e 5 cadeiras de mogno, 2 lavatorios, 1 espelho, 1 commoda, mesa e trem de cosinha e outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes.

Quarta-feira 21 do corrente

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço de todos os objectos acima mencionados existentes no sobrado n. [illegible] da rua do Livramento, ás 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE Uma escrava.

Terça-feira 20 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Eliziario Gomes de Mello, inventariante dos bens deixados por fallecimento do tenente-coronel Pedro Borges de Faria, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da escrava Esphasia, de 36 annos de idade, servindo de base o preço da avaliação: ás 10 horas do mencionado dia, em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE DIVIDAS.

Terça feira 20 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Manoel José Ferreira Guimarães e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da referida massa na importancia de. . . . 32:236$795 rs., ás 11 horas do dia acima mencionado em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9. Os pretendentes poderão examinar os titulos e documentos das mesmas dividas no mesmo escriptorio das 9 as 4 da tarde.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá, um relogio, candelabros, lanternas, tapetes, lampeões de gaz, jarros, guarda louça, cadeiras, marquezas e mesas de amarello, mesa de jantar, apparadores, apparelhos de jantar, ditos para almoço, dito de metal principe, vidros e crystaes, uma estante com livros, espelhos e muitos outros objectos que estarão ao exame dos pretendentes.

Sexta-feira 16 do corrente

O agente Pinto fará leilão ás 10 horas do dia acima mencionado de todos os objectos acima ditos existentes no segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 2.

LEILÃO DE MANTEIGA.

Quarta-feira 14 do corrente.

Rothe & Bidoulac farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 50 barris com manteiga ingleza, ultimamente descarregada, ás 11 horas do dia acima mencionado em frente da alfandega.

LEILÃO DE Um cabriolet de 2 rodas com arreios

Terça-feira 13 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer e sem reserva de preço, de um cabriolet de duas rodas com arreios: ás 2 horas da tarde do dia acima mencionado, em frente ao sobrado da rua do Trapiche n. 40, onde haverá leilão de moveis.

Leilão DA taberna da rua da Guia n. 42.

Sabbado 17 do corrente.

O proprietario da taberna acima, fará leilão da mesma em um só lote, convém a qualquer principiante pois que tem poucos fundos e acha-se bem afreguezada e as condições achar-se-hão patentes no acto do leilão que será feito na mesma taberna pelo agente Postana, sabbado 17 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

LEILÃO DE Carros americanos.

Quinta feira 15 do corrente.

Henry Foster & C., farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um elegante e bem acabado carro americano para 2 e 4 pessoas tendo arreios para 1 e 2 cavallos, e tambem de um excellente cabriolet de 2 rodas com arreios e tendo assento atraz para criado, ambos chegados ultimamente da America; na porta da Associação Commercial ás 11 horas do dia acima mencionado.

Leilão DE 5 vaccas com crias e 1 carro de carguejar.

Sexta feira 16 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer, 5 vaccas boas leiteiras, sendo 4 com crias e 1 solteira, muito mansas e acostumadas ao pasto; sexta-feira 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã no largo do Corpo Santo.

LEILÃO DE armação, gaz e mais generos da taberna da rua das Larangeiras

Quinta feira 15 do corrente.

O agente Pestana, legalmente autorisado, venderá para liquidar, a armação, gaz e alguns generos existentes na mesma taberna da quina da rua das Larangeiras n. .. pertencente ao Sr. José de Jesus Moreira & C, e assegura-se a casa ao comprador; quinta-feira 15 do corrente pelas 11 horas da manhã na mesma taberna.

Avisos diversos

AULAS DE PHILOSOPHIA DE RHETORICA E POETICA DE GEOGRAPHIA E HISTORIA DE LINGUA FRANCEZA

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplnias acima mencionadas. As pessoas que desejarem frequentar as respectivas aulas podem dirigir-se a indicada residencia a qualquer hora da tarde.

Programma DA festa de N. S. da Boa Viagem.

No sabbado, 17, ás 7 horas da noite, terá lugar vesperas cantadas; no domingo pelas 10 horas a festa, sendo orador o Illm. Rvm. Sr. padre mestre pregador da capella imperial Lino do Monte Carmello, e a noite será orador o Rvm. padre mestre Leonardo João Grego.

O pateo da igreja achar-se-ha decentemente embandeirado, e uma banda de musica tocará em todos os intervalos de costume.

A tarde terá varios divertimentos particulares, assim como terá um trem especial as 2 horas da tarde e voltará as 10 horas da noite.

O encarregado, desta forma mostra ao publico a grande devoção que consagra e sempre teve para com a Virgem Senhora de Boa-Viagem.

— Manoel Antonio Pires & C. convidam a todos os seus devedores para que até o fim do proximo futuro mez de fevereiro venham pagar o que lhe devem, bem como a todos aquelles que tem penhores em seu poder os venham no mesmo tempo resgatar, sob pena de serem os primeiros demandados judicialmente, e os penhores vendidos para pagamento, conforme determina a legislação em vigor.

— João Antonio Pereira da Rocha vai para fora da provincia.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua da Cambôa do Carmo n. 4.

— Arrenda-se a padaria, e tambem se vende, prompta de tudo, no lugar do Chora-Menino: a tratar na mesma.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 26 da rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 30.

— Afora-se um terreno do lado da Cabanga fazendo frente para a estrada de ferro: a tratar na rua da Aurora, sobrado n. 82, terceiro andar.

— Deseja-se fallar ao Sr. academico do terceiro anno Leonidas Ferreira Barbosa: na rua Direita n. 3.

Ama forra

Precisa-se de uma ama forra para cozinhar e comprar somente, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 33, segundo andar.

— Aluga-se um sitio perto da cidade, dando-se preferencia nos lugares Soledade, Manguinho, até Ponte de Uchôa: na rua da Cruz n. 4, segundo andar.

Attenção dos proprietarios e agricultores.

Deseja-se arrendar um sitio que tenha boa baixa de capim para inverno e verão, perto do embarque, ou mesmo algum engenho bom de facil transporte de suas mercadorias, e até se faz sociedade com o proprietario do mesmo, entrando-se com 8 escravos e alguns animaes: quem o tiver e quizer fazer este negocio, annuncie por esta folha, ou pode dirigir-se a rua do Imperador numero 12.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE DOS ARTISTAS SELLEIROS Em Pernambuco.

Por ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios effectivos para comparecerem na sala das sessões quarta-feira 14 do corrente, afim de se cumprir o que dispõe o art. 32 dos estatutos, ás 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Artistas Selleiros em Pernambuco 11 de janeiro de 1863.—Taurino Cantidio de Moraes, 1.° secretario.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo é convocado o mesmo conselho para sessão ordinaria quinta-feira 15 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 13 de janeiro de 1863.

A. A. dos Santos Porto, 1.° secretario.

Ama.

Na cidade de Olinda, em casa de uma familia que alli se acha actualmente, precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar, e tambem se encarregue de fazer as compras: a tratar na loja de boa fé, rua da Imperatriz, das 8 até as 9 horas da manhã.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 38, primeiro andar.

— Luiz Pereira da Cunha, tendo justo e contratado a sua taberna da rua larga do Rosario n. 18, declara que quem se achar com direito a ella, appareça no prazo de tres dias na rua da Florentina n. 1.

Ama de leite.

Quem precisar, dirija-se a travessa da rua da Prata n. 61, oitão do sobrado do Sr. José Hygino de Miranda.

— Precisa-se alugar um moleque de 16 a 20 annos, e que seja fiel: na rua Nova, loja n. 7.

Gratificação de 20$

Perdeu-se do Corredor do Bispo até o Recife uma caixinha com um annel de diamantes e rubins: quem achou e quizer restituir ao seu dono, leve ao escriptorio do corretor John Gillis n. 20, rua do Torres, praça do Corpo Santo, que receberá a gratificação acima.

— Alugam-se duas negras, uma cozinha e diario de uma casa, lavam e engommam mal e fazem o serviço de uma casa, não se aluga para sahir a rua: quem as pretender dirija-se a rua de Rangel n. 60, segundo andar.

Ninguem deixa de comprar.

Uma parda recolhida com 36 annos de idade, optima engommadeira, cosinheira, e que ensaboa muito bem, uma preta com 36 annos e com as mesmas habilidades por 700$, 1 dita quitandeira e que ensaboa bem, com 40 annos de idade por 300$, e uma dita muito moça propria para engenho por 650$: na travessa do Carmo n. 1, segundo andar.

— Manoel Bento de Mendonça, proprietario e estabelecido na povoação dos Afogados, vai fazer uma viagem a Europa para tratar de sua saude, e declara que nada deve nesta praça e nem fora della.

Rua do Imperador n. 22

Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintora, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fora para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá a vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnado, amarello, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxa, verde e amarella) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, francezas, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves, Gerente.

AVISO MOBILIAS POR PREÇO BARATO

33 — Rua das Cruzes — 33.

Antonio Ferreira Leal, tendo resolvido retirar-se desta provincia, está determinado a acabar com todas as obras de marcineria de que se compõe o seu armazem de trastes, constando de mobilias de jacarandá e amarello, as quaes vende por todo preço, attenta a brevidade com que pretende retirar-se, não lhe dar tempo a vende-las por seu justo valor. Outro sim, adverte aos seus devedores que não tratarem de solver seus debitos até o fim do corrente mez, que se verá na dura necessidade de manda-los executar indistinctamente.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Bella n. 12.

— Precisa-se de um negro captivo ou forro: no botequim da rua larga do Rosario n. 25, para o serviço do mesmo.

— Perdeu-se da ponte da Boa-Vista até a rua do Cabugá, no dia 10 do corrente, uma subscripção de alforria, na qual já se achava diversas pessoas assignadas: a pessoa que achou, querendo entregar, dirija-se a rua das Cruzes n. 16, que será recompensado.

— Precisa-se de um menino portuguez de 10 a 12 annos para taberna: na rua Direita dos Afogados n. 36.

— J. M. Gaffiths, subdito inglez, retira-se para a Europa.

— B. J. Pain, subdito inglez, retira-se para a Europa.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado da rua Nova n. 19: a tratar na loja.

— No pateo do Paraizo n. 28 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Aluga-se

Uma boa casa na rua das Cinco Pontas n. 71, propria para qualquer estabelecimento e com bastantes commodos para familia, contendo uma armação para taberna, cuja casa foi ultimamente reedificada de novo: quem a pretender alugar dirija-se a rua da Senzala Velha n. 100, no primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

— O solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon faz sciente a seus constituintes e aos que com elle tiverem de entender-se, que seguindo para o norte se achará nesta cidade logo que se abrirem os tribunaes; entretanto poderão dirigir-se ao seu collega e procurador o Sr. capitão Felix Francisco de Souza Magalhães, que fica encarregado de seus negocios.

Venda de um predio na villa do Cabo.

Vende-se uma morada de casa com bastantes commodos, muito bem collocada, proxima a estação da estrada de ferro, e junto a igreja do Livramento. E' a casa em que morou o fallecido reverendo Paschoal.

Vende-se dito predio com a mobilia que nelle existe, ou sem ella, a vontade do comprador.

A tratar com o Sr. J. Whitfield, no escriptorio dos engenheiros na villa do Cabo, ou no Recife com o Sr. G. Patchet, corrector geral.

— A professora publica da primeira cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves acha-se com aula aberta, e disposta a receber as alumnas no dia 12 do corrente, na rua da Cruz sobrado n. 8, segundo andar.

AMA

No segundo andar da casa n. 55 da rua da Cadeia do Recife se precisa de uma mulher, prefere-se escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia.

— Precisa-se de uma preta que seja boa quitandeira para vender fructa de sitio: na rua do Rangel n. 69, taberna. Na mesma casa precisa-se de um preto para um sitio.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 annos com pratica de taberna, dando fiador de sua conducta: na rua da Roda n. 54.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA. DO PODER MODERADOR.

Ensaio de direito constitucional contendo a analyse do titulo V. capitulo 1.° da constituição do Brasil pelo Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

A raridade e importancia da discussão ultimamente levantada na côrte acerca da natureza e limites do poder moderador, e particularmente acerca da responsabilidade dos ministros de estado pelos actos proprios desse poder, despertaram no autor o desejo de emittir tambem a sua humilde opinião a respeito de um assumpto tão momentoso. Não querendo porém fazer inteiramente uma obra de circumstancia, e persuadido por outro lado de que o bom senso dos Brasileiros saberá guardar ainda por muitos annos a bella constituição politica, a cuja sombra tem prosperado o imperio, entendeu que prestaria melhor serviço ás letras, e seria mais util em particular á mocidade esperançosa do paiz, dando uma analyse ou commentario aprofundado de todo o cap. 1° do tit. V da constituição do Brasil, trabalho este para que o tinham habilitado os seus estudos como lente da 1ª cadeira do 2° anno da Faculdade de Direito durante quasi dous annos.

Deste modo só depois de analysado o referido capitulo chega o autor a tratar da grave questão acima indicada, devendo sem duvida este methodo concorrer para habilitar o leitor a conhecer muito melhor a *natureza* do poder que se discute, e a formar com segurança um juizo acerca da responsabilidade ministerial, pelos actos delle.

Afim de dar ao publico uma idéa da obra para a qual se solicitam assignaturas, julgamos conveniente transcrever aqui a summa dos diversos capitulos que a compõem.

Depois do competente prefacio, segue-se—Cap. 1.° Da necessidade e importancia politica do poder moderador.—Cap. 2.° Do Imperador como orgam do poder moderador.—Cap. 3.° Da inviolabilidade da pessoa do Imperador.—Cap. 4.° Das attribuições do poder moderador.—Cap. 5.° Do direito de escolher os senadores.—Cap. 6.° Do direito de conv[illegible]ordinariamente a assembléa [illegible]—Cap. 7.° Do direito de sancção.—Cap. 8.° Do direito de approvar e suspender as resoluções das assembléas legislativas provinciaes.—Cap. 9.° Do direito de prorogar ou adiar a assembléa geral, e dissolver a camara dos deputados.—Cap. 10. Do direito de nomear e demittir livremente os ministros de estado.—Cap. 11. Do direito de suspender os magistrados.—Cap. 12. Do direito de perdoar e moderar as penas.—Cap. 13. Do direito de conceder amnistias.—Cap. 14. Da irresponsabilidade absoluta do poder moderador.—Cap. 15. Conclusão.—Situação politica e moral do paiz debaixo do ponto de vista constitucional.

Subscreve-se para esta obra na livraria dos editores Guimarães & Oliveira, na esquina da rua do Imperador, e na livraria de Nogueira de Souza, junto do arco de Santo Antonio, á razão de 4$000 por cada exemplar—cujo preço fixo será de 5$000 depois de concluida a impressão.—

Aula particular.

O abaixo assignado, competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim e francez, scientifica ao respeitavel publico e maxime aos senhores pais de seus alumnos, que segunda-feira 12 do corrente pretende continuar no antigo exercicio de seu magisterio, admittindo alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas materias: quem quizer utilisar-se do prestimo do abaixo assignado, pode dirigir-se ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito proprio para escriptorio por ter duas salas muito frescas, sendo uma na frente e outra para o largo do collegio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Cachorro

Quem tiver um cachorro grande e brabo proprio para guardar sitio e queira vender por preço razoavel, annuncie para ser procurado.

— O solicitador da santa casa de Misericordia desta cidade deseja fallar com os herdeiros do fallecido Bernardino José Arantes, morador que foi na Estrada Nova, a negocio de interesse dos mesmos herdeiros.—José Theodoro Gomes.

— Ignorando-se onde se acha, e o que é feito de Manoel Ramos da Cunha, conhecido por Manú, natural desta provincia, filho legitimo do Portuguez João Bernardo de Vasconcellos e Clemencia Alves da Cunha, o qual em 28 de março de 1857 assentou praça de voluntario na marinha; roga-se encarecidamente a quem quer que possa do mesmo dar noticia ou informações o queira fazer por este jornal, ou por carta dirigida á D. Joaquina Rodrigues de Freitas, moradora em Sinhaé do termo de Cimbres, que sendo protectora do dito Manoel Ramos, pretende promover-lhe a baixa.

— Precisa-se de uma ama que compre e faça todo o serviço de uma casa de pouca familia na rua dos Pires n. 27.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO DA Academia imperial de medicina E Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO MAGNECTICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas. etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intes inaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da fórma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu logar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

119 RUA DO PARTO 119

RIO DE JANEIRO

E EM

PERNAMBUCO

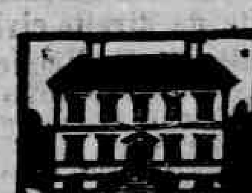
Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Aluga-se

a casa terrea da rua da Gloria n. 116, o segundo andar da rua da Matriz n. 35, e o terceiro andar da rua da Guia n. 55 : a tratar a rua da Senzala Nova, refinação n. 4. Na mesma casa se aluga um preto perfeito refinador de assucar.



Casas para alugar.

Uma casa na rua da Amizade, na Capunga, com duas salas, tres quartos, sotão, cacimba fóra, cupiar, quartos para escravos, cozheira, estribaria, gallinheiros, cacimba, quintal com arvoredos, etc., pelo aluguel de 400$000 por anno.

Uma casa no Poço da Panella, rua do Rio, com duas salas, quatro quartos, dispensa, copiar, cozinha fóra, estribaria, quintal murado, etc., para passar a festa, ou por anno, por 150$000.

A tratar com seu proprietario J. J. Tasso.

— Aluga-se a loja da casa n. 54 da rua Direita desta cidade, com armação pintada de novo e gaz : a tratar na casa fronteira.

Aluga-se

sobrado de dous andares e sotão, muito fresco, na rua dos Martyrios n. 4, e mais o segundo andar da rua de Aguas-Verdes n. 48, e as lojas que botam para a rua de Hortas e dentro do becco, por preço commodo ; a tratar no terceiro andar da rua da Aurora n. 81.

Attenção.

A pessoa que tiver relogio na rua Nova n. 22 para concertar ha mais de seis mezes, venham buscar no praso de 15 dias, do contrario será vendido para pagamento do concerto.

Recife, 9 de janeiro de 1863.

— As abaixo assignadas, professoras particulares, que muitos annos moraram na rua do Imperador, residem agora na rua das Cruzes, sobrado de um andar n. 39. Os senhores que lhe quizerem confiar suas filhas, as acharão promptas a receber pensionistas, meias pensionistas, e discipulas externas.—Maria Nazareth Augusta de Miranda.—Maria José Amalia de Miranda.

— Aluga-se uma preta que sabe coser bem, fazer vestidos de senhora e meninas, e toda qualidade de costura, veste uma senhora, serve bem uma mesa e todos os arranjos de casa, menos lavar e engommar : na rua do Hospicio n. 46.

— Precisa-se alugar um preto possante : na padaria da rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos para taberna : na rua da Moeda, defronte do n. 1.

ENSINO
DE
LINGUAS
LATIM—FRANCEZ—ITALIANO
Methodo do Dr. H. G. Ollendorff
A' RUA DO QUEIMADO
N. 26,
PRIMEIRO ANDAR
Das 11 da manhãa ás 2 da tarde.

— Aluga-se o segundo andar e o grande e asseiado armazem da casa n. 15 da rua do Vigario : a tratar na taberna n. 13 na mesma rua.

— Ignacio Barroso de Mello, tendo voltado de sua viagem á Europa, continúa, como d'antes, no exercicio de suas funcções, como solicitador no fôro desta cidade, reside na rua da Concordia, casa n. 40, onde o encontrarão das 6 ás 9 da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, sendo que fora destas horas estará em seu trabalho. Servirá a todos que lhe confiarem suas causas, com o mesmo zelo e actividade que sempre apresentou no desempenho de seus deveres.

— Miss Martha Pearson, retira-se para Inglaterra.

Attenção

Manoel Alves da Silva Caldas, proprietario e negociante na villa da Escada, avisa aos senhores de engenho e lavradores de suas immediações ou de qualquer lugar, que compra constantemente em seu estabelecimento assucar de todas as qualidades pelo mesmo preço que elle der no Recife, só com a differença do frete ao vapor.

Bem como, tendo em seu estabelecimento um completo sortimento de molhados, ferragens, fazendas, etc., para vender por grosso e a retalho, ahi se podem sortir de tudo quanto precisarem para suas familias, domesticos ou escravos ; e isto pelos mesmos preços que podem comprar a retalho no Recife, visto que elle compra em grandes porções e por conseguinte mais barato.

Neste estabelecimento só se compra assucar a dinheiro ; e portanto só se vendem generos com o mesmo prazo.

Alugam-se

Tres casas acabadas ultimamente no fundo da casa da rua da Florentina n. 14, sendo a entrada pelo portão junto ao armazem de carros de Mr. Gerjean : quem as pretender dirija-se á rua da Senzala Velha n. 100, no primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem á vontade de seus donos, tem pós extras preparação as mais acreditadas para conservação da bocca.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8· Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

Carvalho & Nogueira

sacam sobre Lisboa e Porto : na rua do Apollo n 20.

Noticia particular.

Todas as pessoas que tiverem de encommendar cartões de visita na galeria americana na rua do Imperador, farão favor de observar que os preços dos mesmos são 12$ pela primeira duzia havendo um abatimento de 2$ em duzia, todas as vezes que não haja mudança de semelhança, nem de posição nos mesmos cartões, deixando de existir o abatimento todas as vezes que houver as mudanças acima mencionadas.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte :

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crives e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

GRANDE ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume : sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobres de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$, e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de cor e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de sêda à 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos apromptar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar,

Escravos.

Uma pessoa vinda do Rio de Janeiro compra escravos de 12 a 20 annos, bonitos e de perfeita saude : na rua Nova n. 43, casa do Sr. Dr. Sabino.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Barro d'agoa doce.

As olarias de José Carneiro da Cunha, sita na rua dos Prazeres, e defronte do hospital Pedro II, tendo deixado de trabalhar com o barro dos Remedios, acha-se trabalhando com o melhor barro do Monteiro, conhecido por barro de agoa doce, e vendendo telhas e tijolos de todas as qualidades por qualquer preço offerecido, visto as circumstancias do tempo.

— No collegio de S. Francisco de Assis, em Ipojuca, precisa-se de uma pessoa que saiba portuguez e latim, e que se queira dedicar alli ao ensino desta ultima lingoa : quem estiver neste caso, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao Dr. Torres Bandeira, na casa da rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita.

Bolinhos.

Com elegancia armam-se bandejas com bolinhos, de differentes qualidades e diversos gostos, para casamentos, bailes, e qualquer funcção ou festa de igreja ; e tambem vendem-se as libras dos melhores feitios e gosto do nosso mercado : assim como bolos inglez ou francez, pasteis de nata ou de carne, proprios para o Natal, pudins, creme, etc. : quem precisar procure na rua das Aguas-Verdes n. 64, segundo andar para tratar.

— Baltar & Oliveira de sacam sobre a praça Porto.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de Medeiros Rego, na rua do Trapiche numero 34.

Aluguel de escravos

Aluga-se uma preta cozinheira, ensaboadeira e engomma alguma cousa, assim como um pardo muito fiel e proprio para criado : no principio da rua do Hospicio, sobrado de um andar com portão de ferro ao lado.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente que nesta data dissolverem de commum accordo a sociedade em commandita que gyrava nesta praça sob a razão de P. Maurer & C., na casa de pharmacia e drogas, sita na rua do Imperador n. 38, ficando encarregado do activo e passivo da mesma sociedade o socio commanditario José Paulo da Fonseca, e o socio Pedro Maurer deshonerado de qualquer responsabilidade da mesma casa, como consta do papel de distrato da mesma sociedade, que será registrado no tribunal do commercio, de accordo com todos os credores desta praça. Recife 10 de janeiro de 1863.—José Paulo da Fonseca.—P. Maurer.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel.

— Precisa-se alugar um moleque escravo de 12 a 15 annos de idade : a tratar na rua do Crespo n. 15, loja.

Attenção.

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão, sita na rua Imperial n. 64, com commodos para grande familia, tendo um excellente jardim e quintal com arvoredos : a tratar na caixa filial.

Banco União
Estabelecido na cidade do Porto.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhão, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Basto, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Antonio José Rodrigues de Souza autorisado pelo Sr. Antonio Joaquim dos Santos Andrade e sua mulher residentes na cidade do Porto, vende as seguintes casas : 9 meias aguas e 2 casas de n 1 a 11 na travessa da Palma, 1 catão n. 96 com 5 meias aguas na rua da Concordia : a tratar na rua do Crespo n. 15.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio : na rua do Trapiche Novo n. 6.

Aviso.

A professora da segunda cadeira da freguezia de Santo Antonio avisa a quem interessar possa, que a sua aula estará aberta no dia 9 do corrente, na rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

A escola central do methodo Castilho

está aberta desde o dia 7 do corrente, onde alem das materias do 1.º e 2.º grão se ensina francez, latim, e o systema metrico decimal dos pesos e medidas. Recebe até 6 pensionistas menores de 11 annos : rua das Flores n. 3.

Francisco de Freitas Gamboa.

— Guilherme Johnson retira-se para o Rio de Janeiro.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente em 31 de dezembro proximo passado a sociedade que tinham na loja de fazendas sita na rua da Imperatriz n. 56, que gyrava sob a firma de Magalhães & Mendes, ficando a cargo do socio Mendes a liquidação do activo e passivo da mesma sociedade. Pernambuco 10 de Janeiro de 1863.—Manoel José Guedes Magalhães.—Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

— Manoel José, subdito portuguez, retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 15 annos de idade, que tenha pratica de taberna, e dê fiador de sua conducta : na rua do Rangel n. 69.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA
De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP
PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Aluga-se o sitio de Pedra Molle, em Apipucos, com uma excellente casa de vivenda com duas salas, seis grandes quartos, terraço, estribaria, fructeiras, bella vista, e magnifico banho ao pé da casa ; a tratar na rua das Cruzes, loja do sobrado n. 39, ou na rua Nova n. 56, primeiro andar.

O BACHAREL José Roberto da Cunha Sales tem aberto o seu escriptorio de advocacia á rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar.

— Está para alugar-se um segundo andar de um sobrado no pateo de Santa Cruz, e um sobrado de dous andares e loja na rua de Aguas-Verdes : quem pretender, falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, lado direito, penultimo sobrado quem vai da rua do Queimado para S. Francisco. No mesmo ha para vender-se as obras seguintes em francez : Victor Hugo, Chateaubriand, Balzac, Cantu, historia universal, diccionario da conversação, Judeu errante, Misterios de Paris, historia do consulado e do imperio, etc. Todas estas obras são completas, bem encadernadas e com ricas estampas. Tambem ha o diccionario philosophico de Voltaire.

Deposito

de rapé princeza Gasse do Rio de Janeiro, unico nesta provincia, no armazem de José Joaquim Lima Bairão, rua da Cruz n. 18.

Ha constantemente neste deposito as tres qualidades deste excellente pitada, que pelo seu bom fabrico e materia de sua composição se torna digno de preferencia, a qual é attestada pela condecoração que obteve na ultima exposição. O vapor passado trouxe um sortimento do grosso, meio grosso, e fino, que se recommenda aos apreciadores do bom olfato.

Ensino particular.

Uma pessoa competentemente habilitada se propõe a ensinar primeiras letras, latim e francez, em algum engenho perto da praça : a tratar no largo da ribeira de S. José n. 5.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Fogo e o primeiro andar da rua da Imperatriz n. 43 : á tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

— Nesta typographia existe uma carta para o Sr. Manoel Antonio Rodrigues Samico.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma casa : na rua Direita numero 45.

— O abaixo assignado declara ao publico, e muito principalmente ao respeitavel corpo do commercio que desde hoje 12 do corrente deixa de ser caixeiro dos Srs. Parente Vianna & C., pelo unico motivo de lhe terem marcado os mesmos senhores um ordenado de 10$ mensaes, e a muito custo que lhe pagariam 200$000 por anno seccos, depois de ter estado o abaixo assignado em casa dos mesmos, sete mezes sem nada ganhar, e como esta quantia não chegue para sapatos e roupa, o abaixo assignado despedio-se do seu serviço. Approveita a occasião para lhe pedir desculpa de alguma falta involuntaria que commetteu, e muito lhe agradece a urbanidade e boas maneiras com que o trataram durante o tempo que esteve em sua casa.

Hermino Alves Machado.

Boa casa para alugar.

Aluga-se alto e baixo do sobrado de um andar da rua da Concordia n. 34, com bons commodos para familia, tendo gaz no sobrado, e por preço commodo : a tratar com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n 19.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua das Trincheiras n. 48, com commodos para grande familia, e quintal grande : a tratar no pateo do Carmo n. 15.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ a é 14$, ditas de côr de 7$ até 16$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam : calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

HOMEOPATHIA PURA
Novo estabelecimento de medicina homeopathica
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadasgratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obraindispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova imedicina se achaabundantemente neste novo estabelecimento.

4 RUA DO CRESPO 4
Aviso importante.
J. FALQUE,

desejando liquidar as fazendas existentes no seu estabelecimento, resolveu vende-las á preços muito mais baixos que se compram ordinariamente em qualquer parte, como poderão certificar-se da verdade as pessoas que quizerem concorrer á dita casa, e de alguns artigos abaixo declarados.

PARA HOMENS

Casacas, sobrecasacas, paletots de diversos feitios, de panno e casemira de 10$ a 30$, calças de casemira de 5$ a 10$, colletes de brim, de setim, gorgorão e velludo de 2$ a 10$, palletots de brim de linho brancos e pardos a 4$, 5$ e 6$, costume completo (calça, collete e palletot) de brim de algodão a 8$, chapéos de castor brancos e pretos com pello e rapados a 8$, 10$ e 12$, ditos de seda a 6$ e 7$, ditos prototypos superiores a 8$, ditos de palha escura a 3$, e uma infinidade de outros artigos nas mesmas proporções.

PARA SENHORAS

Roupões de fustão bordados, manteletes, capas, basquinas, zuavos, camisinhas, gollinhas, manguitos, saias á balão, chapéos de palha e muitos mais artigos todas á preços baixos.

PARA CRIANÇAS.

Vestuarios completos para baptisados, ditos para passeio, chapéos, bonetes grande sortimento de bonecas.

ASSIM COMO

malas, saccos, chapellinas, estojos para viagem, ditos para costura, camisas brancas e de cores de 15$ a 50$ a duzia, collarinhos inglezes e francezes a 4$, 5$ e 6$ a duzia, escovas de todas as qualidades.

FITAS

de seda largas e de superior qualidade de 500 a 2$ a vara, ditas de velludo lisas e lavradas de 500 rs. a 1$500.

Convida-se, pois, á todos em geral a verificar por si a verdade do que ácima fica dito.

4—RUA DO CRESPO—4.

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus : e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della : faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre ; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, e por sua boa qualidade já bem conhecida.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

Festa da Boa-Viagem.

No domingo 18 do corrente, por occasião da festa da Boa-Viagem, haverá um trem especial que partirá das Cinco Pontas ao meio-dia em ponto para a estação daquella localidade, voltando as 11 horas da noite do mesmo dia.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel corpo de commercio e a quem mais interessar possa, que tendo celebrado com Manoel Luiz Ribeiro uma sociedade no seu estabelecimento de molhados na rua do Imperador n. 83, desde o 1.º de setembro de 1861, na razão de Matta & Ribeiro, tem rectificado essa sociedade e formulado o seu contrato social em data de 1.º do corrente, afim de ser registrado no meretissimo tribunal do commercio. Recife 10 de janeiro de 1863.—Guilherme Jorge da Motte.

Compras.

— Compra-se flor de canna: quem tiver para vender annuncie.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

— Compra-se uma negra que saiba bem cozer, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cozinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compram-se escravos de 12 a 25 annos perfeitos e boas figuras: na rua de Santa Rita n. 25, segundo andar, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Vendas.

Cavallo barato.

Na rua dos Pescadores ns. 1 e 3, padaria, vende-se um bom cavallo para carroça ou carro, muito em conta.

Nova exposição
DE
candieiros a gaz

O propreitario deste novo estabelecimento lembra ao publico e a todos os amantes dos candieiros a gaz, que tem recebido um completo e variado sortimento que se póde desejar, desde o mais barato até o mais caro. Entre estes objectos ha alguns bem apreciaveis pela sua novidade não deixando nada á desejar a todos que tiverem a curiosidade de visitar este novo estabelecimento, pois não só encontrarão uma immensidade de objectos que muito devem agradar, como tambem toda a amabilidade do proprio dono e de seus empregados; elles serão minuciosos em suas explicações: no grande estabelecimento e deposito de facturas de objectos americanos denominado — Nova exposição de candieiros a gaz de Carneiro Vianna

24 Rua Nova 24

Velas para carro.

Na cocheira de P. Eduardo Bourgeois, rua Nova n. 59.

— Vende-se uma grande porção de lenha de mangue para olaria: no sitio do Boqueirão, na Ibura, ou na loja do Passeio n. 7.

Presuntos.

Chegados ultimamente do Porto, de casa particular, muito frescos a 480 a libra, e sendo inteiro a 400 rs., ha neste genero grande porção e pequenos, pesando cada um de 6 a 12 libras, ditos para fiambre, inglezes, e muito novos a 500 rs. a libra, sendo inteiro então se parte as libras a 560 rs.: unicamente no

Armazem progressivo do largo do Carmo n 9

FERRAGENS E MIUDEZAS.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Passando o becco da Congregação a terceira loja.

Padre Tinoco, tendo-se mudado da rua larga do Rosario para esta loja, augmentou as miudezas que tinha um bom sortimento de ferragens e cutilarias, e como sempre está promoto a vender barato, pois foi sempre o seu costume; o caso é que o freguez traga dinheiro.

MIUDEZAS.

Meias para senhora a 2$500. rs. a duzia.
Escovas para dentes a 140 rs.
Botões para casaveque de seda, de vidro a 20 rs.
Escovas para roupa a 500 e 800 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Linha de croxel (masso) a 640 rs.
Caixas com pennas de aço a 320 rs.
Ditas de metal com pennas a 100 e 200 rs.
Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha a 40 e 80 rs.
Escovas para cabello 1$000 rs.
Franjas de lãa a 200 rs. a vara.
Ditas de seda a 240, 320 e 400 rs. a vara.
Bicos pretos de linho.

FERRAGENS.

Taxas de cobre a 1$ a libra.
Chaleiras e fregideiras forradas a 520 a libra.
Pregos francezes a 280 a libra.
Bandejas muito boas a 2$, 2$500 e 4$.
Camas com armação de amarello a 5$500.
Ditas sem dita de louro a 4$500.
Facas e garfos a 3$900 a duzia.
Baldes de zinco para compras a 1$280.
Massanetas de vidro para varandas a 4$ o par.

E outros muitos objectos que não se podem annunciar porque se tornaria enfadonho o annuncio, e que o freguez com a vista compra.

— Vende-se a taberna na rua Imperial n. 141, com poucos fundos: a tratar na mesma, ou no pateo da Ribeira n. 17, com Antonio Bernardino de Amorim.

— Vende-se um bom guarda-roupa de amarello que serve para homem e senhora, e uma secretaria de jacarandá que serve de escrivania e commoda: na rua da Palma n. 19.

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo n 17.

Receberam de Paris, chapelinas de palha de Italia, ricamente enfeitadas.

Capas e manteletes, casacões pretos de gros e outras muitas fazendas de gosto.

Receberam de Inglaterra saias a Maria Pia, fazenda de muito gosto. Grós preto para vestido, muito superior fazenda.

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$700.
Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.
Arroz de Java e Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Idem da India a 2$400 a arroba e 80 rs. a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas, e pretas a 1$300 a ancoreta.
Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.
Azeite doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.
Idem de barril muito claro, a 640 rs.
Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.
Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.
Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.
Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.
Caffé de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8$000 a arroba.
Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.
Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.
Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600. o proprietario do armazem Progressista affiança ninguem ter melhor chá.
Idem inferior a 2$400 a libra.
Idem ordinario a 2$000 e 1$600 a libra.
Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.
Idem mais inferior a 2$000 a libra.
Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.
Cebolas muito novas a 900 rs. o molho e 800 rs. e cento
Concervas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.
Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem ha para 800 e 900 rs. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.
Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas ermeticamente lacradas a 480 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata
Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.
Genebra de Holanda a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 2$500, afiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.
Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco;
Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.
Macarrão e talharim para sopa a 300 rs. a libra.
Idem franceza das melhores marcas a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.
Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.
Nozes muito novas a 240 rs. a libra.
Phosphoros do gaz a 20 rs. a caixinha e 200 rs. a duzia.
Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.
Idem em caixinhas douradas, por 300 rs.
Peixe savel, pescada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas muito bem enfeitadas a 1$200 e 1$400.
Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800.
Idem suisso e prato muito frescaes a 700 rs. a libra.
Sagu em garrafões com 5 libras por 1$.00 e 260 rs. a libra,
Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.
Idem de carnauba do Aracaty a 310 rs. a libra.
Idem de composição muito superiores a 320 e 360 rs. a libra e 10$000 e 10$500 a arroba.
Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.
Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.
Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 3$000.
Idem tinto do Porto, Lisboa, Figueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs. a garrafa.
Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada.
Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão.
Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs.

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrellinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, sardinhas de Nantes, mustarda franceza, feijão verde em latas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absinto, genebra de laranja, peros seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipolados, e verder-se ha sempre por preços que os mesmos Srs. possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a 160
DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc. . . . .
DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha 320
DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados a comprehensão de todos os christãos 320
DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações. 320
DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a 640

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
46—Rua do Queimado—46

Defronte do becco da Congregação letreiro verde

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	3$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 5$ e	3$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	3$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$600	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	2$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezes a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$100
Ditos de meriné setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa francezes forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$500
Ditos de meriné de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	5$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e meriné de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rosetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para meza uma 3$ e	4$000

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 5$, ditas para mesa e ditas para doce a 6$000 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Colheres de metal.

Vendem-se colheres de metal principe para sopa a 5$000, e para chá a 2$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Fitas de sedas.

Vendem-se ricas fitas de seda lavrada de diversas larguras, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Coraes.

Vendem-se voltas de coraes de dous e tres fios a 1$800 e 2$000: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Luvas de pellica

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora, chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Gravatas.

Vendem-se ricas gravatas estreitinhas para homens a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Chicotes para cavallo.

Vendem-se ricos chicotes para cavallo a 1$ e 1$500: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Fitas para debrum de vestido

Vendem-se fitas para debrum de vestido de seda a 1$200 a peça, ditas brancas a 320: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Aspas para balão

Vendem-se aspas para balão de diversas larguras mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor n. 63.

Adereço preto.

Vendem-se adereços pretos o mais rico que ha a 2$400, correntes de retroz de diversas cores a 80 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija Flor, n. 63.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa para senhoras e meninas a 640 rs., ditos de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Rosas.

Vendem-se rosas francezas das mais modernas que ha, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Visporas.

Vendem-se visporas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

— Vende-se uma balança grande com os seus pesos de 2 arrobas a 1/2 libra, um caixão grande para deposito de bolacha, um balcão de amarello, de volta: na rua do Rangel n. 69, taberna.

Machinas americanas.

Em casa de F. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

RIVAL
sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, pois é para principiar o anno novo vendendo bom e baratissimo.

A saber:

Varas de sapas para fazer balões a . .	120
Caixas com superiores obreias a . .	40
Pares de botões de punhos a . . .	160
Pares de sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	1$000
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	40
Canivetes de aparar pennas muito finos a	80
Agulheiros com agulhas muito superiores a	80
Duzia de meias [illegible] para homem muito finas a	1$600
Areia preta para escripta, a melhor a .	120
Relogios dourados para meninos brincar a	120
Cornetas de chifres e papellão para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas portuguezas a . .	160
Frascos d'agua Lavande ambreada a .	500
Ditos grandes com superior agua de Colonia a	500
Ditos com superior oleo de babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a 100 e	200
Ditos com superior macaçar perola a .	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheirosa . . .	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$000
Babado do Porto, vara 120, 140 e . .	160
Labyrinthos de todas as larguras a 120 160 e	200
Tranças de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Ditas com obreias de colla a . . .	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	800
Gravatas de seda muito superiores a .	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Caixas de folha com phosphoros, que só a caixa vai mais o dinheiro a . .	80
Ditas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Pares de luvas brancas de algodão a .	100
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Dito imperial chamado do gaz a . . .	40
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões com superiores colxetes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo preto muito finas a	3$500
Tesouras para costura pequenas finas a	200

GRANDE
Pechincha

500 rs. a vara.

Finissimas cambraias organdy, de lindos desenhos, pelo baratissimo preço de 500 rs. cada vara; no armazem e loja de Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n. 27.

Guardanapos a 2$000

Guardanapos adamascados para mesa a 2$000 a duzia.

Pannos a 1$500.

Pannos de lãa adamascados para mesa, pelo barato preço de 1$500 cada um.

Cobertas e lençoes.

Cobertas de chita e lençoes, a preço de 2$.

Colchas de fustão.

Grandes colchas de fustão a 5$: na rua do Queimado n. 27.

Aviamentos para carros de passeio

Na rua do Crespo n. 14 vende-se por menos do que em outra qualquer parte, um completo sortimento de vaquetas muito grandes, sola, eixos de patente de cebo, molas de patente, galões largo e estreito, virola, fazenda de seda e casemira para forro, botins de metal, oleados de cores e preto, marroquim, fita de lã encarnada para guia, chitas, velas, et.

Aos senhores pintores.

Na rua do Crespo n. 14 vende-se agua-raz e verniz de primeira qualidade para pintura de carro.

Cocheira á venda.

Vende-se a dinheiro ou a prazo, e tambem se troca por escravos, a cocheira da rua do Imperador n. 25, uma das melhores e bem montada, e afreguesada, contendo 4 carros, 1 coupé rico 1 cabriolet, tudo pintado e forrado de novo, com 24 cavallos em bom estado e muito bons: a tratar na rua do Crespo n. 14.

Uma parte de engenho.

Vende-se a prazo ou a dinheiro uma parte no engenho Tabatinga, em Taquara, provincia da Parahiba; a tratar na rua do Crespo n. 14.

Attenção.

Vende se um excellente sitio com grande casa de vivenda, com capella, estribaria, cocheira, curral, tudo de pedra e cal, com bastantes terras para se levantar duas grandes olarias: os pretendentes podem-se dirigir ao sitio da capella do Rosarinho, assim como tambem compram-se dous sitios pequenos que não exceda de 1:500$000 cada um.

Pechincha
sem igual.

Superiores cassas organdys de muito lindos padrões miudinhos e de ramagem pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado fazenda que se tem vendido por 1$; na loja das columnas sobrado de 4 andares de Antonio Correia de Vasconcellos & C successores de José Moreira Lopes, rua do Crespo n. 13.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PARA TODOS

NO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 Largo do Carmo 9

Duarte & C.

proprietarios deste espaçoso e bem sortido armazem de molhados participam aos seus freguezes que acabam de receber de diversos portos da Europa o mais bello sortimento de molhados, todos primorosamente escolhidos, os quaes vendem por muito menos do que outro qualquer annunciante, obrigando se os proprietarios a garantir todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

Prestem attenção.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 rs. com o garrafão pede-se aos apreciadores deste vinho que venham examinar que ninguem vende tão bom inda por mais dinheiro como estão annunciando.

Queijos londrinos chegados neste ultimo vapor encommenda especial dos proprietarios a 1$000 alibra.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 3$200 rs, affiança-se que são muito frescos

Maçãas das milhores qualidades e muito bonitas de 40 rs. a 200 rs.

Manteiga ingleza potes de 2 a 16 libra a melhor que pode haver neste genero a 800 rs. a libra, pote separado.

Idem de barril verdadeira flor a 800 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Idem franceza a melhor do mercado a 580 rs. a libra e 560 em barril ou meio.

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Chá huxim e hysson qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado mandado vir pelos proprietarios e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo vende-se por 3$200 a libra.

Chá preto fino que se vendia á 2$800 a libra custa hoje 2$000 para acabar.

Chá da India sofrivel mas muito bom para negocio, a 1$600 a libra, em razão de haver em grande quantidade.

Vinhos generosos vindo do Porto, engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto Velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, vende por este preço pela grande quantidade que ha.

Vinho em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa e Figueira, de 3$ a 3$500 a canada e 400 rs. a garrafa.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$000 o gigo com 12 garrafas, e 1$000 a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$000 o gigo.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 700 rs. a garrfa e 8$ a duzia.

Prezunto fiambre inglez a 500 rs. a libra, e chegado no vapor muito fresco a 900.

Arroz da India e Maranhão a 1$800, 2$800 e 3$ a arroba e 100 rs. a libra do melhor.

Cebolas novas a 1$ o cento.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba, e 280 rs a libra.

Milho painço a 140 a libra, e 4$000 a arroba.

Sal fino em vasos inglezes de 4, 6, 8, 12, 16 e 20 libres de 1$ a 3$500.

Vasos inglezes vasios, muito proprios para deposito de doces, manteiga ou outro qualquer liquido de 4 a 20 libras de 1$ a 2$560 cada um.

Genebra italiana e de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Esparmacete superior a 640, e 680 rs. a libra, este ultimo tem uma libra completa.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 560 a 640 rs. a lata.

Chocolate francez, hespanhol e suisso de 800 a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Cognac verdadeiro inglez a 800 rs, a garrafa e 9$000 mil rs. a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Palitos de dentes muito finos em caibinhas á 320 rs., tambem temos em maços com 20 macinhos para 160 e 200 rs.

Conservas inglezas mixed ou cebola simples a 800 rs. o frasco, são as mais novas que temos no mercado.

Mostarda preparada verdadeira ingleza a 600 rs. o pote.

Malhos inglezes de todas as qualidades e muito superiores a 500 rs. a garrafinha.

Salmon inglez preparado por novo systema a 2$ cada lata.

Vinho br[illegible] de Lisboa superior a 500 rs. a garrafa e 3$800 a canada, garante-se ser o melhor que póde ha er neste genero.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Farinha verdadeira de matarana a 320 a libra garante-se ser de superior qualidade.

Idem de tapioca muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Gomma muito nova a 100 rs. a libra.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa e 2$300 a groza.

Batatas em gigo com 36 libras a 1$600, e a 60 rs. a libra.

Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal, como sejam pera, pesego, damasco, jinja ameixas, rainha Claudia e outras a 500 rs. a lata.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras a 3$800 e 400 rs. a libra.

Vinho verdadeiro muscatel de Setubal, encommenda especial a 2$500 cada uma garrafas

Ameixas francezas em frasco de 1 1/2 a 3 libras a 1$500 e a 3$000 cada um.

Figos de commadre muito novos em caixinhas muito bem enfeitadas a 500 cada uma e a 160 a libra.

Latas com bolaxinhas de soda de differentes qualidades a 1$400 a lata pequena e 2$500 as grandes.

Marmelada da imperial dos mais afamados fabricantes de Europa a 600 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset. a 360 a lata affiança-se serem muito novas.

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriços, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim aletria, e trellinhas para sopa, passas doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejam savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva doce, cravo, sagú cevado, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, maracás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc. etc.

O NOVO DESTINO

DO

CONCERVATIVO

DE

Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste bem montado estabelecimento de molhados está resolvido a acabar, em virtude de querer-se retirar, e por isso vende os generos por menos 20 a 30 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo a boa qualidade.

Attenção.

Vinho verdadeiro da Figueira a 500 rs. a garrafa e em canada a 3$500.
Idem de Lisboa, excellente para negocio a 400 rs. a garrafa, e em canada a 2$800.
Manteiga ingleza flor a 720 e 800 rs., em porção terá abatimento.
Idem franceza a mais nova que ha a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 380 rs. a libra, e em barris a 360 rs. a libra.
Ancoretas com azeitonas a 1$100 a ancoreta, e a garrafa a 280 rs.
Aletria, macarrão e talharim, massas muito novas, a 320 rs. a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 80 e 100 rs. a libra, e a arroba de 2$400 a 3$.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 280 e 360 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.

Além destes generos ha outros muito baratos para acabar, chá de primeira qualidade, serveja preta e branca, genebra, vinho engarrafado, sardinhas de Nantes, azeite doce, vinagre, sabão de 100 a 240 rs. a libra, cebollas, alhos, canella, ervadoce, batatas a 60 rs. a libra, e em gigos de 60 e tantas libras por 2$500, gomma de engommar, tapioca, velas de espermacete, de carnauba e outros muitos generos baratissimos. Se alguem duvidar venha ver no Concervativo com a frente pintada.

NOVO ARMAZEM DE PIANOS

17 Rua da Imperatriz 17

J. LAUMONNIER

tem a honra de participar ao publico em geral e aos amadores de piannos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de piannos com CONTRA TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupção do instrumento, e conservar sempre as mesmas todas as cordas. Além da mais perfeita solidez, voz torna e maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção.

No mesmo estabelecimento afinam-se pianos por preço razoavel, havendo uma pessoa encarregada de ir aos arrebaldes e casas particulares. Igualmente ahi se encontrará uma bella collecção de musicas, tanto para piano como para canto, dos melhores autores.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A

Presentes para a festa.

E' costume convidar-se alguem a passar os dias de festa em sua casa, e sobretudo para o campo, e as vezes é difficil ao convidado a escolha de um presente, na *Esperança*, rua do Queimado n. 33 A, encontrará o convidado os presentes para meninas e senhoras, para meninas temos lindas bonecas com ricos vestidos e incluso o seu guarda roupa, que se compõe do necessario para mudar por uma vez o seu traje, são poucas.

Para diversos presentes conforme a phantasia de qualquer.

Pomada fina a 2$000, 2$500 e 2$800.
Extratos e mais fino tantos inglezes como francezes.
Lindas caixas com seis sabonetes a imitação de fructas e ovos, a 2$500 a 3$500.
Lindas gravatinhas para senhoras, meninos e homens, fazenda chegada no vapor de 14; a 1$, 1$500 e 2$000, tambem temos anneis com mola muito lindos para gravatas, que se vende por 640 e 800.

Fitas ricas

para cintos, largas e estreitas por modicos preços.

Pentes dourados.

Simples a 2$000, a balão com travessa por 8$000 e 10$000, o melhor talvez que se póde desejar.

Pulceiras e trancelins de cabello.

Muito bem feitas pulceiras e trancelins de cabello que se vende por 4$000, 5$000 e 6$000 cada uma, trancelins e cadeia por 8$000.

Tudo a balão.

Pulceiras, voltas, alfinetes e brincos a balão, por 1$000, 2$000 e 3$000, grampos a balão muito lindos a 3$000, luvas de pellica, brancas e pretas novissimas a 2$500, de fio de escossia a 800 e 1$000, de sêda enfeitadas a 2$000 e 2$500, lindas com vivos de côres a 1$500.

Adereços pretos em caixa.

Um pulceira e alfinete e um par de rozetas por 2$500.

Pennas.

Chegaram as pennas que esperava, por isso quem quizer usar do que é bom vá na Esperança, caixa 2$000 e de outras por differentes preços.

Fitas de velludo.

Todas as larguras de 160 a 1$000 a vara, muito boa fazenda.

Oculos de armação d'aço.

Para vista cançada, para miope, para qualquer mal d'olhos por serem de côres, um par por 2$.

Papel pequeno e envelope.

A Esperança está provida de papel d'este genero, os preços são os mais baratos possiveis, sem excepção tudo se vende barato para diminuir o deposito de fazendas em virtude do balanço. A Esperança está na expressão mais simples a dinheiro.

Só para as senhoras.

Acaba de chegar para a loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7, a nova remessa de lindos boquets de flores assim como botões de rosas, cousa muito delicada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Tambem é chegado os lindos leques de madreperola e de sandelo, assim como chinezes e bentareles redondas de ultimo gosto que se vende por preços baratissimos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Annesinhos ou passadores.

Tambem é chegado os lindos annesinhos ou passadores para gravatinhas, cousa muito desejada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Meias.

Tambem é chegado grande sortimento de meias tanto para homens como para senhoras, meninas e meninos, que se vende como é sabido por menos de que em outra qualquer parte.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chicotinhos.

Tambem é chegado lindos chicotinhos pelo baratissimo preço de 1$500, assim como bengalinhas cousa muito fina.

Sò no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha,

A nova cascarrilha tambem é chegada nesta mesma occasião para enfeitar os ricos vestidos, que só por gosto se póde ver e as senhoras apreciar e quanto é chique.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cylindros para padaria.

Chegaram á padaria da rua Direita n. 84 os conhecidos e perfeitos cylindros americanos que se vendem a commodos preços, e tambem se vende um caixão ou machina para trabalhar com cavallo, em muito bom uso.

Gosto perfeito

guarnições de pentes dourados.

A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua bôa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourados, a todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pede se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bom para uma pequena quantidade dessas guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação da quandade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

Oculos finos e lonetos

com aros de aço, tartaruga e dourados.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes gráos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores: na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses estojos que contém os arranjos necessarios para barba, tendo as navalhas mui finas, e pela commodidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecia a utilidade desses preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vendê los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonitas

caixinhas para costura.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber essas bonitas caixinhas com preparos de aço polido e dourados para costura, as quaes são sempre desejadas, e agora principalmente que com ellas se póde fazer um excellente presente para a festa; assim pois compareção os freguezes munidos de dinheiro que encontrarão obras de gosto, e boa disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

A 500 réis a vara.

Finissimas cambraias organdins, de modernissimos gostos, e pelo baratissimo preço de 500 réis cada vara; fazenda que se tem vendido á 1$000, a ellas antes que se acabem, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C. na rua do Queimado n. 27.

Alpakélim

a 280 réis o covado.

Fazenda inteiramente nova, sendo de quadros e lisa imitando sêda, á 280 réis o covado, na rua do Queimado n. 27.

A 1:000, lãs.

Modernas lãs mathisada para vestido de senhora, pelo barato preço de 1$000 o covado, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C., na rua do Queimado n. 27.

Rosas e cravos para cabeça.

Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

BALIZA

ATTENDEI.

O reprovado systema de chamar a attenção publica por meio de pomposos annuncios cheios das mais seductoras promessas que em sua maxima parte senão realisam, jámais entrerá nos habitos desta casa.

ADVERTENCIA.

Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

Attenção!!

O proprietario do Baliza, desejando aos seus freguezes as mais felizes festas, acompanhadas dos melhores regalos, tem a satisfação de preveni-los que acaba de receber em seu novo e grande armazem, o mais perfeito e escolhido sortimento de generos, que pelos seus preços e qualidades não deixarão de convir a todos que o honrarem com suas freguezias.

AINDA MAIS ATTENÇAO.

O proprietario do Baliza, estabelecido ha pouco, sabe conhecer a necessidade que tem de manter a todo o custo a confiança que lhe tem sido distribuida pelo seu crescido numero de freguezes.—Elle caminhará pois como até agora.

Não estando nas circumstancias daquelles que pouco se lhe dão de fazer descontentes, porque pretendem acabar com o negocio, M. Pedro de Mello, terá sempre por bussola de todas as suas transacções commerciaes a exposição da verdade sôb o seguinte pensamento. — O melhor modo de ganhar é o de não ganhar muito.

O respeitavel publico é convidado a ter sempre em memoria as palavras que se acham escriptas em ambos os lados do nosso emblema.

AMEIXAS francezas em frascos de 3 a 4 libras a 2$800.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.
Idem da India a 80 rs. a libra arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.
AZEITONAS NOVAS a 1$400 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem em latas de 11 a 12 garrafas por 7$000
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
Assucar refinado fino e baixo branco de caroço e mascavado em vista das qualidades e quantidades se fará o preço.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 2$000.
Idem em caixas de 1 arroba por 1$600.
Idem em caixas de 2 arrobas por 2$800.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 320 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$700 a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores d a 720, 880, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 8 0 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$ a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Idem em caixas não superiores a 80 rs. a libra e 1$ a caixa com 16 libras.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$ a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs, a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 100 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra.
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 800, 600 e 800 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor de 8 0 a 900 rs. a libra, neste genero existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 520 rs. em barril, e a retalho a 560 rs. a libra de primeira qualidade.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.

MASSAS para sopa a 400 rs, a libra, macarrão, talharim e aletria.
Idem finas, estrellinha, pevide, rodinhas e outras a 560 rs. a libra.
Idem [illegible] muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
NOZES muito novas a 240 reis a libra.
Idem não muito novas a 160 rs. a libra.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra,
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PREZUNTO novo de muita boa qualidade a 480 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 600 rs. a libra
Idem americano 500 rs. a libra.
Idem idem a 400 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem idem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades safio, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO londrino e prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 3$000.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 300 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 11$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa, excelente pinga em ancoras
Idem com 5 e meia a 6 garrafas por 3$500.
Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 9 a 10 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$600.
Idem hamburguez a 1$000.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapazeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados.	10$000
Nantes borzeguins sola e vira.	9$000
Inglezes de botão, vaqueta.	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, coure de porco.	8$000
Inglezes botinas, pés grande.	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e e lustre 2 solas e taxiados.	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*.	4$500
Sapatos entrada baixa sola e vira lustre.	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$000
Idem de coure para senhora	500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente ingléz.

15,000

Gaz na nova exposição.

Uma lata de gaz por 15$ de primeira qualidade, tambem se vende a retalho em meias latas, quartas de latas e as garrafas, sendo de primeira qualidade e não inflammavel, na bem conhecida e acreditada casa da rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

AGENCIA
DA

Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Lova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho muito novo medida a vontade do comprador em porção e a retalho a 20$ o alqueire: na rua Direita n. 8.

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja de aguia branca ia sentindo a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento dessas desejadas rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre essas bellas rosas orvalhadas vieram algumas de côr carmesim avelludades que na verdade merecem as sympathias de todos. assim como chegou tambem caixas de botões no mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra dellas avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Batatas novas

em gigos de 35 a 37 libras por 1$, e a retalho a 50 rs. a libra: no armazem progresso do largo a Penha n. 10.

Só na loja do Vigilante rua do Crespo n 7.

Trinas e vollantes.

E' chegado grande sortimento de trinas e vollantes, assim como gallões e biccos dourados e prattiados, proprios para armação de oratorios, igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte, por ser sua propria incommenda, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capachos.

Tambem se recebeu grande sortimento de capachos, sendo compridos e redondos, grandes e pequenos, tambem por menos do que em outra qualquer parte; só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumarias

Tambem é chegado grande sortimento de perfumarias dos melhores autores da Europa, que se tornaria enfadonho explicar suas qualidades tudo muito baratissimo, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

— Na rua do Rangel n. 69, taverna, vende-se batata a 60 rs. a libra, e arroba a 1$200. manteiga ingleza flor a 840, dita franceza a 600 rs. a libra, chá do melhor a 3$ a libra.

Realidade

Verdadeira gomma de matarana que sempre se vendeu por 640 a 800 rs., vende-se hoje por 320 a libra, dita de araruta a 240, dita para engommar muito alva a 80 rs., dita do reino das melhores marcas a 140, farinha do Maranhão a 100 rs., sagú superior a 200 rs., cevadinha de França a 180: no armazem progresso do largo da Penha numero 10.

Attenção.

N. 43 Rua do Amorim N. 43

Vendem-se batatas pelo barato preço de 1$ a arroba, as mais novas que existem no mercado.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Só no Vigilante.

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora como para homem, assim como de outras qualidades.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram os muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcelana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se metter dentro da cidade em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos meiores para atar cabellos, novos cintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

MACHINA
PARA FABRICAR
TINTAS TYPOGRAPHICAS
PRETAS E DE CORES
ASSIM COMO
tintas finas e ordinarias para pintores
LOJA DE RELOGIOS
DE
A. BERTRAND
Praça da Independencia ns. 18 e 20.

Botinas de Meliés.

Botinas de cordavão para homem, ditas de setim branco para senhora para bailes e casamentos, ditas de pellica branca idem idem, chegadas pelo ultimo navio francez: na loja de calçado da rua do Cabugá n. 16.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

· A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente banha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Vende se a posse de alguns terrenos que ainda nos restam para dispôr, e por preços muito acommodados, preferindo-se ao comprador que os edificarem logo, com 10 0/0 menos do valor dos que já se dispozeram no mesmo lugar, na rua da Concordia nos terrenos de marinha n. 182: os pretendentes poderão dirigir-se a rua larga do Rosario, padaria n. 16, que achará com quem tratar.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Cambôa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

— Vende-se ou permuta-se por barcaças um sitio perto desta cidade, com boa casa de vivenda, grande olaria, mais de mil pés de fructeiras e viveiro de peixe, tambem se permuta por outra propriedade que seja collocada em lugar de plantio de algodão: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

Southambarques para senhoras

Os capas a Canotieres, ultimo gosto em Paris conforme os ultimos figurinos, recebidas directamente pela União Commercial de Leandro & Miranda, na rua do Crespo n. 8 A.

Admirem-se !!!

A 500 rs. a vara.

De organdins de lindos padrões, fazenda do custo de 1$ e 1$200, só a dinheiro.

Injecção Brow

Redioin fallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

— Vende-se para desoccupar lugar, e por esta razão muito em conta, um balcão, 4 fileiros grandes com seus competentes vidros, 2 pares de caixilhos, uma porção de taboas, tudo foi de extincta loja de miudezas junto a botica do Sr. Bartholomeo: a tratar na mesma loja da rua larga do Rosario n. 36.

— Vende-se uma barcaça de lote de 450 saccos, 45 caixas, muito bem construida, e com os apparelhos todos novos, a dinheiro ou a praso: a tratar na rua de Apollo n. 4, primeiro andar.

Vende-se ou permuta-se

Vende-se um engenho de muito boa producção, na freguezia de Agoa-Preta, a praso ou a dinheiro, e tambem se permuta por algum predio nesta praça: a tratar na rua de Apollo n. 4, primeiro andar.

A União Commercial

Recebeu

De sua conta ricos cortes de moreantiques de côres e pretos, fazenda soberba em qualidade e gostos, assim como ricos e elegantes chapéos de palha a Canotiere; ditos altos a Eugenia, e outras muitas fazendas de gosto que continuam sempre a receber Leandro & Miranda

Na rua do Crespo n. 8 A

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 18$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas.

Chegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegue a nova remessa de riquissimos sintos com camapheus, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem os lindos rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700, vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende-se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, frocos de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

A loja da aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa tanto lisas para debruar vestidos como bordadas para paletots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vindo tambem avelludados e continuam a ser vendidos na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d'aguia-branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou mollas. Agora, pois, poderão ser satisfatoriamente servidas as senhoras que as não compraram de outra vez, ou mesmo as que quizerem 18 las de differentes moldes, mandando-as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Vinhos da uva sem composição.

Lagrimas do Douro a 1$ a garrafa e 10$ a duzia
Duque do Porto a 950 a garrafa e 9$500 a duzia
Genuino Menezes a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia
Chamisso Filho e Silva a 960 a garrafa e 9$600 a duzia.
Carcavel os a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Madeira secca a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
D. Luiz a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Camões a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Feituria a 800 rs. a garrafa e 8$500 a duzia.

Queijo suisso

o melhor que se pode desejar a 640 a libra, e em porção terá abatimento: unicamente no armazem progresso no largo do Carmo n. 9.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$200: nesta typographia se dirá.

LEAM TODOS

A DIMINUICAÕ DE PRECO NO ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$600 rs. a caixa.

Vinhos do alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade; tombem há de barril para 500 rs: a garafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatû la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.

Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200!

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branc proprio para conservas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que há no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garra

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra,

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs: a libra

Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs.

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de seda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1/2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1/2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 240 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos.

Toucinho de Lisboa o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 a 8$000.

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs, a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1/2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1/2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libr[illegible] em caixa com 25 libras por 15$000.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Gosto sem igual só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Até que chegou o novo gosto de gravatinhas para as senhoras sendo o mais delicado possivel, só a vista faz fé; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sabonetes

Tambem chegaram superiores sabonetes transparentes por 500 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande exposição de fitas Só no vigilante rua do Crespo n 7.

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões proprimente para medidas e para sinteiro ou debrum, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas largas e lisas n. 1 1/2 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800, n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato preço n. 8 a 3$, n. 12 a 4$, 5$ e 6$ a peça, tambem ha das fitas antigas com pequeno toque de mofo que se vende por todo o preço para acabar como seja por vara a 200 rs., 360 a 400 rs., assim como limpas a 600, 700 e 800 rs., assim como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henrique da Silva.

Vende-se a propriedade do portão largo junto ao sitio do Dr. Firmo na Passagem da Magdalena: a tratar na rua Direita n. 31, loja de funileiro.

Grande sortimento de candieios de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Escravos fugidos

— Acha-se fugido o mulato escravo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 22 annos, pouco mais ou menos, sem barba, bastante alto, secco, bem parecido, pernas compridas, cor clara, cabellos cachiados, e é canhôto, é official de pedreiro, pintor e caiador, e tambem trabalha de funileiro, é escravo do major Antonio da Silva Gusmão, morador na rua Imperial; consta que elle anda pelo Lucas, Estrada-nova, Varzea, etc.; portanto roga-se ás autoridades policiaes, assim como aos senhores de engenhos e proprietarios, aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fora della, que o faça prender e remetter ao sobredito major Gusmão, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir.

— Fugio no dia 9 do corrente o escravo crioulo de nome Basilio, com os signaes seguintes: côr fula, estatura regular, pés apalhetados, e quando anda não assenta bem os calcanhares, tem falta de dentes na frente, representa ter 25 annos de idade, é de suppor que fosse para o lado de Escada por já ter ahi sido escravo do Illm. Sr. João Pereira Cardoso de Araujo no engenho Contendas, levou vestido calça e camisa de algodão azul e chapéo de palha: roga-se as autoridades competentes a apprehenção do mesmo e a qualquer pessoa que o levar á rua Direita n. 30, se gratificará.

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Alberta», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no resto, ar espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cesar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 23, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

— Fugio de bordo do brigue «Marquez de Olinda», surto neste porto, o escravo Paulo, mulato, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes: algumas marcas de bexigas no rosto, barba serrada e crescida, bigode rapado, levou com sigo uma trouxa com 2 calças e 2 camisas de algodão azul, 1 calça de riscado, 1 dita e 1 camisa branca, e 1 faca americana: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

— Fugio do lugar Apipucos, no dia 2 de janeiro de 1863, o escravo Satyro, crioulo, idade de 30 annos, baixo, secco, não tem barba; este escravo costuma agazalhar-se lá para Fora de Portas: quem o apprehender pode levar ao referido lugar, aonde será bem recompensado.

— Acha-se fugida a preta Mathilde, do Pará, desde o principio do mez de dezembro proximo passado, a qual esteve alugada á Mancels, que morava na rua da Horta e no Monteiro, tem sido vista na rua estreita do Rosario, aonde tem uma amisade, traja roupão, e continhas encarnadas nos pulsos: quem a pegar pode conduzi-la a rua do Hospicio n. 6, que será recompensado.

— Fugiram em o dia 5 do corrente, do engenho Mussú, freguezia de Escada, os escravos Bonifacio, crioulo, e a mulata Feliciana, sua amasia; o escravo representa 25 annos de idade, cor preta, altura regular, secco do corpo, bonita figura, bem ladino, sem barba, e tem signaes de ter tido seis dedos nas mãos. A mulata representa 30 annos, secca do corpo, e falta-lhe um dente na frente, cabellos cortados de pouco, beiços grossos e um tanto bicudos, levou nas orelhas argolas lisas de ouro: quem os pegar leve-os a seu senhor Antonio Gomes de Barros e Silva, no mesmo engenho, ou nesta praça a Bernardino Francisco de Azevedo Campos, no pateo do Carmo, que será generosamente recompensado.

— Fugio do poder do abaixo assignado, morador em Caruarú, no dia 7 do corrente, o seu escravo André, representa 20 annos de idade, baixo e grosso, boca grande, dentes largos e sãos, cara redonda, sem barba, pés apalhetados, pouco fallante, levou vestido calça e camisa branca, julga-se estar no Recife porque para lá foi, e deixou o cavallo em que foi no rancho das Cinco Pontas: roga-se ás autoridades policiaes e pessoas particulares a apprehensão do dito escravo, e o entregar no Recife, na fabrica de velas no pateo do Terço n. 29, ou em Caruarú, na padaria do Sr. João Francisco de Pontes.

Henrique José de Vasconcellos.

MUTILADO

Litteratura

O que vae pelo mundo.

— O Sr. de Ratazzi respondeu, no discurso abaixo, ás accusações feitas, ao gabinete que dirigia por alguns deputados:

« Responderei ás accusações pessoaes, porque nisto está interessado o paiz, e direi quaes eram as condições em que este se achava quando o ministerio tomou a seu cargo a direcção dos negocios publicos.

« A revolução realisada por uma nação de 22 milhões de habitantes subtrahidos ao jugo estrangeiro, graças ao valor do exercito italiano, ao bom senso da nação, a homens importantes na politica e especialmente ao grande vulto, cuja perda deploramos, é tambem devida á audacia daquelles valentes que seguiram o general Garibaldi nas provincias meridionaes.

« Porém a revolução da qual surgiu a grande nação deixa comtudo submettidos ao jugo os povos de duas nobres provincias. Não é possivel que a obra fique incompleta; a vontade do povo italiano deve realisar-se. Mas trata-se de resolver uma das maiores questões:—a do poder temporal do papa; questão que dura ha tantos seculos.

« Temos que lutar contra abusos transmittidos pela edade média.

« A emancipação de Veneza é assumpto não menos grave, porque, para a realisar, preciso é haver-nos com uma das primeiras potencias militares. Povoações que por tanto tempo estiveram divididas e sujeitas ás leis e tradições differentes, não podem chegar a unir-se sem immensas difficuldades.

« Ha a vencer toda a casta de obstaculos. As dynastias cahidas deixaram após si partidarios e interesses creados. Era natural que os interesses prejudicados os colligassem para destruir a obra realisada e augmentar as nossas difficuldades.

« Não são porém nossos unicos inimigos os que querem que as cousas permaneçam no estado em que se achavam: são-no tambem aquelles que põem obstaculos a tudo sob o sceptro da dynastia de Saboya.

« ...ens generosos cooperaram, como disse, para que a Italia se formasse. Mas estes, como observaram os oradores que me precederam, julgaram, embriagados pelo triumpho, que era tão facil combater a França, como os Bourbons de Napoles. De envolta com esse partido poderoso pelo sentimento nacional, vieram em massa os partidarios das dynastias desthronadas e os adversarios da casa de Saboya. Foi nestas circumstancias que nos chamaram para dirigir os negocios publicos.

« Que marcha devia seguir o governo? Via os obstaculos internos e externos que se oppunham a que podesse servir-se de todos os elementos que subministrava o paiz; as vias de conciliação eram seguramente os melhores meios para augmentar as forças nacionaes, e o ministerio proclamou esses sentimentos no seu programma com o firme proposito de satisfazer a todos os desejos legitimos, porém declarando ao mesmo tempo e formalmente, que queria reservar para si a escolha do momento em que julgasse dever operar.

« Este programma cumpriu-se fielmente. O ministerio, fez quanto podia para effectuar essa conciliação tão appetecivel, e se o não conseguiu, tem comtudo a consciencia de haver empregado todos os esforços.

« Na composição do ministerio entraram pessoas de differentes partidos; porém como estes dignos cidadãos só tinham por fim o bem da patria, não lhes era difficil concordar nas deliberações. Assim aconteceu: se houve pequenas desintelligencias, nas grandes questões estiveram sempre de accordo.

« Porei de parte muitos factos que provam o que avancei; basta para exemplo que cite o da fusão do exercito meridional no exercito regular; assumpto que suscitava divergencias bastante graves.

« Uma das causas principaes, porque se fazia opposição ao governo neste ponto, se fundára em que com a distincção entre os dous exercitos, se prejudicava a muitos officiaes que haviam combatido pela independencia e se achavam sem posição. D'ahi um perigo, duelismo que poderia ser causa de conflictos deploraveis. Tambem não escaceavam as observações sobre os perigos da fusão e temia-se que padecesse a homogeneidade do exercito.

« Não vacillamos, nem nos deixamos amedrontar por esses obstaculos desejosos como estavamos de augmentar as forças nacionaes e levados tambem pelo desejo de conciliação.

« Se esta medida nos não trouxe o favor de todos os homens do partido contrario, muitos delles mostraram-se, não obstante, dispostos a sustentar o governo.

« Porém, como uma das consequencias dessa medida, era perder o partido extremo uma das suas armas; razão porque o partido extremo se oppoz ao que o governo queria, e para isso excitou-o a desprestigiar as leis, combater as vontades expressas do parlamento e quiz fazer-se arbitrio dos destinos da nação.

« A autoridade das leis e os votos do parlamento devem sempre ser respeitados; aos que se fizeram culpados de insurreição tornou-se preciso combatê-los. Por maiores que fossem os serviços prestados pelo general Garibaldi, não o collocavam acima da lei; combatemo-lo primeiro em Sarnico quando nos expunha a uma guerra civil, e depois—quando empunhou as armas contra a França, compromettendo os destinos do paiz. Julgamos haver prestado um grande serviço á nação, mostrando á Europa que as nossas instituições eram bastante fortes para resistir a quem quer que fosse, e a todas as paixões.

« Foi com grande sentimento que ouvi dizer, que o povo tinha o direito de se insurreccionar.

« Se semelhante doutrina triumphasse, a lei seria nada.

« Póde alguem, fóra deste recinto, constituir-se arbitro dos destinos do paiz? Se se admittisse esta doutrina não haveria governo possivel.

« Julgo que é negocio provado que o governo devia combater em Aspromonte a insurreição; porém devo justifica-lo das severas accusações que lhe fazem.

« Essas accusações veem de partidos oppostos entre si.

« Diz-se que fomos os causadores dos acontecimentos de Aspromonte, os quaes deviamos prever e impedir; que fizemos crer estarmos de accordo com Garibaldi; que faltámos ao nosso programma; que temos violado todas as leis e atacado o estatuto com o estado de sitio e prisão dos deputados; finalmente que temos faltado ao respeito devido ao parlamento.

« Rogo-lhes que considerem na gravidade do perigo e que pensem nas consequencias que sobreviriam se se não houvesse reprimido a insurreição; e, se em caso tão grave, se infringisse alguma lei, poderiam fazer-nos disso um tão grande crime? Comprehendo a animosidade do Sr. Nicotera. Porém vós (para a direita) que protestaes amar as nossas instituições, não sei como vos associaes a elle (Rumores favoraveis e desfavoraveis).

« Diz-se que o governo careceu de energia; farei observar que lutava contra um homem muito popular. Pergunto se é carecer de energia dissolver uma associação que abarca todo o paiz, pôr um termo ás manifestações publicas. A subida consideravel dos fundos publicos é o thermometro da confiança que inspirava o ministerio; hoje estão de novo na baixa em consequencia dos ataques de que é alvo a administração publica.

« A origem do ministerio explica-se facilmente pela demissão do que o precedeu.

« Ha quem diga, que a nova administração não representa a maioria. Porém qual é a maioria de um governo? (applausos).

« Disse-se com razão, que o barão de Ricasoli julgava não ter o apoio do governo: eu fui chamado e honraram-me com a presidencia desta assembléa; porém mantive-me apartado de todas as reuniões particulares, e quando deixei a cadeira da presidencia, usei da palavra n'uma questão vital e votei com a maioria.

« Tem-se dito que eu contemporisei com a extrema esquerda. Não fiz mais que proclamar um programma; não tenho dous, um occulto e outro publico.

« Não tinha a honra de conhecer o Sr. Nicotera, e nunca me occorreu o faze-lo chamar. Como presidente, não podia negar-me a recebe-lo em minha casa.

« Fallei com toda a gente do mesmo modo. Disse o que havia a fazer por bem da administração, e observei que para o armamento nacional podia lançar-se mão de pessoas de diversos partidos.

« O barão Nicotera dizia que não era republicano.

« Tambem tinha dito que era preciso que o governo se recordasse de todas as forças da nação; porém quanto a mudanças radicaes na administração de Napoles não soltou uma palavra: com tudo se alguma censura cabe ao gabinete, não é por nada haver feito sobre este ponto.

« Se a desgraça que deploramos é devida a uma falta de previsão, de quem seria a culpa? Porque não esperaram o dia de hoje para dar um voto de confiança (applausos).

« O governo, mais de uma vez, repetiu que se oppunha aos alistamentos; porém não tinha lei especial para os impedir absolutamente. Sem embargo quanto ás medidas tomadas na Sicilia, o pequeno numero de voluntarios que se alistaram sob a bandeira de Garibaldi, é já uma resposta: com todo esse enthusiasmo de que tanto se fallou, não póde aquelle general reunir senão 4,000 homens.

« Mandou-se o marquez de Pallavicino para a Sicilia, porque se queria a conciliação.

« Sabia que era amigo de Garibaldi e dedicado á dynastia de Saboya.

« Foi elle quem se oppoz a nomeação de uma constituinte em Napoles, e fez com que se fechassem os comicios nacionaes. Mandando-o a Palermo julgamos conciliar todos os interesses.

« Confesso que o marquez de Pallavicini não obteve bom resultado; porém os factos antriores foram a causa deste engano.

« Poderá o governo ser censurado por isto?

« Sei, por experiencia, que um programma politico não póde agradar a todos, porém era de crer que a conciliação daria ao menos felizes resultados para o governo.

« Somos accusados de haver dissolvido as sociedades politicas, e de estarmos em contradicção com a lei que apresentamos sobre a materia. O que pedimos foi uma sancção penal contra os perigos dessas sociedades.

« O estatuto dava-nos o direito de olhar pela segurança publica.

« O estatuto concede o direito de reunião, mas não o de associação. Quando se redigiu o nosso estatuto existiam só as cartas franceza e belga, a primeira foi a escolhida para modelo. Admittindo, porém, que o estatuto conceda o direito de associação, póde permittir-se que se associem para destruir as nossas instituições? (Interrupção). Nem sempre se póde fazer em sociedade, o que se faz individualmente. (Interrupção).

« Não admitto lições. Só ao presidente corresponde o dirigir a discussão.

« (O ministro lê uma circular da sociedade nacional, dizendo que o parlamento não tem poderes, e que o direito de dirigir a nação, tem-no só aquella sociedade.)

« Podia o governo permanecer indifferente perante semelhantes pretenções? Teria faltado ao seu dever não mostrando energia. Um dever é um direito de suspender parcialmente as liberdades, quando o exige uma inevitavel necessidade. (Applausos de um lado da camara.) Não póde pôr-se em duvida o direito de declarar temporariamente o estado de sitio.

« As provincias meridionaes achavam-se em taes condições, e preciso se tornava o estado de sitio; Garibaldi havia arvorado a bandeira da insurreição, não só na Sicilia, como tambem no continente.

« Queria que o julgassem de accordo com o governo; porque a não ter obrado assim, reuniria um numero insignificante de voluntarios.

« Finalmente, a todos os demais perigos unia-se o da sociedade da Camorra.

« O resultado de uma amnistia demasiado ampla, seria deixar muitos camorristas nas provincias napolitanas e recursos ao vandalismo. Porém diz-se que occultamos ao senado o decreto sobre o estado de sitio: o governo não podia nem queria chegar a esse ponto senão no ultimo extremo; e quando se fallou delle no senado, esperavamos que não nos seria preciso appellar para essa medida.

« As proprias povoações pediram a conservação do estado de sitio: ninguem pedia que se levantasse.

« Quanto aos bons resultados que deu, são incontestaveis. Atenho-me e devo ater-me neste negocio as partes officiaes (clamores). Teem a seu favor a autoridade de um homem a quem todos respeitam, o general La Marmora.

« Não devem confundir-se alguns factos, poucos, com os commettidos — pela bandolegem, propriamente dita.

« Mandarei para a mesa uma informação, porém desejo que se nomeie uma commissão especial para o examinar: perante ella as explicações serão mais pacificas.

« Chego á prisão dos deputados:

« Não supprimi, diga o que quizer o Sr. Merdini, nenhuma das cartas que me enviaram sobre o assumpto.

« O Sr. presidente:—Foram publicadas.

« O Sr. Ratazzi:—Fui honrado tres vezes com a presidencia desta camara, e não serei eu que queira violar nenhuma das prerogativas do estatuto.

« Os deputados presos haviam abandonado a Sicilia ao mesmo tempo que Garibaldi partia de Catania, e não havia dado os seus nomes no navio que os conduzia.

« O prefeito de Catania escrevia que tinham partido para levar ordens de Garibaldi a differentes pontos.

« Muito bem, quando se procurava excitar a insurreição por toda a parte, havia ou não motivos para julgar esses deputados cumplices de Garibaldi? Se excitavam á insurreição, achavam-se evidentemente em flagrante delicto. (Rumores.)

« Aqui trata-se de saber, se estavam garantidos pelo art. 46 do estatuto. O general La Marmora, que tinha a responsabilidade de manter a ordem na cidade de Napoles, obrou como devia. Pensae no que succederia se o povo daquella cidade se houvesse insurreccionado, e que tristes eram as condições de então.

« Quem poderá, pois, acreditar que o general La Marmora queria violar a constituição, quando recebia a noticia de que alguns deputados se preparavam para sustentar a causa de Garibaldi. A mim, mais do que a outro qualquer, incumbia o dever de manter illesa a prerogativa dos deputados e pedi um relatorio ao general La Marmora.

« (O ministro Sella lê esse relatorio do qual se depreende que era notoriamente publico, que os tres deputados tinham tomado parte na insurreição da Sicilia, e formavam parte do quartel general dos rebeldes. O general Mella assegura, que o deputado Mordini tratava de subornar as tropas, etc., etc. O relatorio termina com esta phrase: « sou tambem deputado e defensor das prerogativas do estatuto, porém creio que os que protestam contra essa prisão deveriam corar de pejo, por terem collegas como os tres deputados de que se trata. ») (Reclamações e rumores violentos.)

« (A leitura teve que suspender-se, por causa do tumulto. O presidente do conselho permanece firme no seu posto e continúa):

« (As declarações do general La Marmora levantaram uma tempestade na camara. Peço a esta ultima que se recorde do estado do animo do general. (Novas murmurações e risadas). As palavras de La Marmora foram mal interpretadas.

« Se os deputados respeitaram o seu juramento, não lhes podem ser dirigidas as palavras do general (vivos e prolongados applausos).

« As reconvenções que se nos fazem de todos os lados da camara não se teriam manifestado, quando o perigo era imminente. O governo tinha mais do que ninguem o desejo de convocar o parlamento, e até havia pedido a este que prorogasse as suas secções,—pouco tempo antes dos acontecimentos da Sicilia. Porém a camara (e não a accuso por isto) não estava já em numero em meiado de agosto. Reunir os deputados no momento do perigo era muito difficil.

« Chegou por ultimo a accusação relativa á amnistia. Ter-se-ha commettido uma grande falta proclamando-a no dia seguinte ao da victoria, em razão das desordens que havia: era preciso primeiro sondar a opinião publica.

« Somos accusados de ter ditado ao tribunal de cassação o decreto que promulgou: os que assim fallam ignoram os tramites legaes.

« Segundo o codigo, o decreto em questão foi completamente legal e por modo algum póde ser atacado.

« Mas ficava a duvida de como se devia dirigir o tribunal de cassação. O de Napoles não podia indicar tribunaes de jury da sua jurisdicção, porque existiria o mesmo perigo e não tinha jurisdicção sobre as provincias do norte. O despacho mandado para Napoles não era uma ordem, mas sim uma instancia feita ao tribunal.

« (O Sr. Minervini proferia algumas palavras que mal se poderam ouvir).

« O Sr. Rattazzi: Fizemos cessar o antagonismo dos dous exercitos e as associações perigosas; são estes na minha opinião os serviços importantes que fizemos ao paiz. Julgae severamente os nossos actos; mas qualquer que seja o vosso julgamento, não deis forças aos nossos inimigos internos e externos, e procurae preservar de todo o perigo as nossas instituições. »

— Eis a correspondencia official trocada entre os governos da Prussia e de Cassel, pelos ultimos acontecimentos:

N. 1.—Nota do governo prussiano.—Berlin, 24 de novembro.—Como, mesmo depois da nota dirigida a V. Exc. pelo meu antecessor, em 26 de setembro, S. A. R. o eleitor do Hesse não julgou a proposito dar passo algum para restabelecer as relações diplomaticas com a Prussia, escolho o meio de uma communicação directa por escripto, para levar o que se segue ao conhecimento de V. Exc.

« No despacho, cujo conteúdo conheceis, dirigido ao representante da Prussia junto da dieta, a 15 de outubro, manifestou o governo de el-rei o desejo e a esperança, de que a reunião dos estados do Hesse eleitoral, que então acabavam de ser convocados, conduzisse á solução do conflicto constitucional, em presença de todas as promessas feitas na ordenança promulgada pelo eleitor a 21 de junho ultimo, e pela attitude moderada dos proprios estados.

« O governo d'el-rei deu conhecimento aos seus confederados allemães, e o gabinete imperial de Austria expediu immediatamente para Cassell um despacho concebido em sentido inteiramente analogo, em quanto que os outros estados allemães nos faziam saber que a este respeito, estavam completamente de accordo comnosco.

« Desgraçadamente, os factos demonstram que o nosso conselho bem intencionado, não encontrou um acolhimento semelhante em Cassell. A assembléa dos estados, actualmente reunida, mostrou visivelmente todas as disposições necessarias para terminar esta longa questão, e restabelecer uma paz duradoura; mas o governo eleitoral não respondeu as suas previsões.

« As difficuldades existentes tem-se augmentado em consequencia das hesitações e das demoras, e existe sempre o perigo de que se prolongue indefinidamente o conflicto, cuja solução se fazia positivamente esperar pela palavra dada na ordenança eleitoral.

« O governo de el-rei não póde porém, no seu proprio interesse, deixar subsistir ao lado das suas provincias, no meio da Allemanha, um fóco de desordens e de agitação incessantemente renovada.

« E' este o motivo por que repito, pela presente nota, o convite instante para que afinal se faça o que fôr necessario para restabelecer no Hesse eleitoral uma situação legal certo e reconhecido por todos, tal como o exige a resolução feudal de 29 de maio ultimo, e que neste sentido se entenda com os estados n'um espirito verdadeiramente conciliador.

« Se, contra a minha esperança, este convite não tiver effeito, o governo de el-rei procurará então o remedio por intermedio da confederação germanica. Mas em quanto este remedio não puder alcançar tão rapido e tão completamente com o governo d'el-rei deve desejar, é da intenção de S. M. el-rei, que não tem mudado desde o começo da primavera, garantir pelos meios que são proprios á Prussia, e seu proprio interesse, que não differe do interesse da Hesse eleitoral e da Allemanha, e persistir nessa situação até que, de accordo com as agn ts de S. A. R. o eleitor, se tenham obtido garantias duradouras contra a repetição de um estado de cousas tão assustador como o que existe hoje.

« Recebei etc.

« O presidente do conselho de ministros da Prussia, e ministro dos negocios estrangeiros. — *De Bismark.* »

N. 2.—Nota do governo de Hesse.—Cassel, 1 de dezembro.—Acho-me actualmente habilitado a responder, em nome do governo, ao vosso honrado despacho de 24 de novembro.

« V. Exc., suppondo um conflicto entre o governo eleitoral e a dieta actual, pensa que a palavra promulgada na ordenança eleitoral de 21 de junho ultimo, fazia esperar a solução positiva desse conflicto, e faz antever a este respeito certas medidas que o interesse da Prussia exigiria.

« Não julgo necessario dizer muito, expondo aqui a convicção de que a maneira de comprehender a situação, tal como está expressa no honrado despacho de V. Exc., assenta em informações incompletas.

« A revolução federal de 24 de maio ultimo, deixa as cousas na indecisão a respeito de um ponto essencial, isto não se póde contestar; não resolveu a questão de saber se a proxima dieta seria apenas uma assembléa *ad hoc*, convocada unicamente para votar a nova lei eleitoral, ou se será competente para todos os negocios ordinarios da dieta. A ordenança do principe de 21 de junho ultimo, deixa tambem esta questão em aberto, e reservou a solução para a pratica.

« Comtudo, o governo eleitoral não desconhece que cada uma das duas opiniões oppostas se funda em razões de direito, comquanto o art. 7 da dita ordenança se possa invocar, principalmente em favor da competencia restricta da camara.

« Além disso, emquanto que o ultimo discurso do throno designava como tarefa essencial da assembléa fazer uma nova lei eleitoral, reservava comtudo todas as resoluções ulteriores do principe. Outras propostas foram effectivamente annunciadas á dieta, e espera-se agora que as difficuldades que se suscitam a este respeito no seio do governo se tenham affastado, e que se entenda sobre este assumpto com a dieta, que se ha de reunir de novo dentro em pouco.

« Se o que precede responde naturalmente ao honrado despacho de V. Exc., vejo-me comtudo obrigado para o futuro a protestar contra a ingerencia annunciada eventualmente nos negocios internos de um estado federal independente, e com a sua autonomia, em nome do governo eleitoral e do paiz, assim como no interesse de todos os principes soberanos da confederação germanica.

« Dignae-vos receber a expressão da minha mais distincta consideração.—*Den Roltfelser.* »

N. 3.—Nota do governo prussiano.—Berlin, 4 de dezembro.—Em resposta ao vosso honrado despacho do 1º deste mez, ácerca do negocio constitucional da Hesse Eleitoral, refiro-me ao meu despacho de 24 de novembro ultimo, e confirmando pelo presente o seu conteúdo, accrescento a expressão do desejo que tenho de que o governo eleitoral se entenda com a dieta que deve reunir-se hoje.

« Recebei, etc.—*De Bismark.* »

— Acerca da revolução grega e da fórma por que tem a imprensa ingleza encarado, lê-se na *Patrie*:

« A imprensa de Londres desempenha neste momento, a proposito da revolução grega, uma força, cujo segredo é facil comprehender e que só poderá encontrar quem o acredite nas margens do Tamisa.

« Assim como os ladrões são os primeiros a soltar o grito contra o ladrão, da mesma maneira os jornaes de Londres accusam a todo o mundo de haver provocado a queda do rei Othon, esperando assim affastar da Inglaterra uma suspeita demasiada legitima.

« Desde que se constituiu o throno grego em 1832, notaram-se claramente duas influencias em volta do novo governo.

« Tudo quanto era joven e liberal, tudo quanto se havia esclarecido pelo contacto da civilisação occidental, voltava os olhos para a França que tinha desempenhado a parte principal na liberdade da Grecia e cujos soldados tinham occupado o territorio hellenico.

« Com receio da propaganda catholica, o clero grego, e tudo quanto obedecia á sua influencia, inclinava-se pelo contrario para a Russia, que era designada ás sympathias das massas pela communidade de doutrinas religiosas. Entre estas duas influencias naturaes, que poderão chamar-se inevitaveis, não havia lugar para a Inglaterra, a qual além disso, se não recommendava por cousa alguma, a affeição do povo.

« A Inglaterra não tinha tomado parte no acto de libertar a Grecia, em quanto não viu a França e a Russia decididas a obrar sós; tinha-o feito mais para entorpecer do que para secundar a sua emancipação. Jactava-se disso em Constantinopla, aonde para conquistar a preponderancia, adulava as paixões e a obstinação do velho partido turco.

« A Inglaterra, com os olhos fixos na Grecia, era a protectora dos interesses musulmanos; era quasi a propria Turquia; isto é o inimigo.

« Outra potencia teria tomado um partido; o mundo offerece lugar para todos. Mas era aquelle o tempo em que a França se eclypsava voluntariamente; não tinha ainda desacostumado o *Foreing office* da sua politica invasora e das suas maneiras camorristas.

« Depois de haver successivamente ensaiado em Athenas as ameaças e intimidações, a Inglaterra alliou-se com todos os descontentes, prodigalisava-lhes estimulos e dinheiro, e n'um bello dia despertou a Grecia convertida em reino constitucional.

« Esse paiz que havia quatro ou cinco seculos só vivera a vida municipal, que não tinha escolas nem mesmo caminhos, viu-se dotado com duas camaras, ministros responsaveis, collegios eleitoraes e todas as complicações de um regimen parlamentar completo.

« Que resultou dessa revolução provocada, preparada e consummada [pelas intrigas da Inglaterra?—as sympathias divergentes a que o povo grego obedecia, obraram com muito mais firmeza sobre o governo, que era obrigado a contar com as camaras. Augmentou a influencia da Russia; a da França apenas diminuiu, e a da Inglaterra ficou destruida. O successo de 1848, excitou a animosidade dos gregos contra a Turquia, e despertou os desejos e projectos de engrandecimento.

« O governo hellenico, sob pena de romper com a nação, viu-se obrigado a seguir o movimento que o arrastava, e a passar da frieza á hostilidade para com o sultão. Comprehendeu a Inglaterra o que havia de inevitavel e de forçoso naquella nação? Longe disso, quando rebentou a guerra da Criméa, não se fallou em Londres senão em derribar o throno do rei Othon, e de tornar a collocar a Grecia sob o jugo ottomano. A França, mais equitativa, não esqueceu que a nacionalidade hellenica lhe devia o seu renascimento, e protegeu a obra commum contra o resentimento dos seus alliados.

« Desde então não abandonaram as esquadras britanicas as aguas da Grecia, e o povo grego tem-se conservado em agitação constante. O canhão de Solferino soou até á Thessalia, e a Inglaterra accusou disto o rei Othon, como de um crime.

« Animou e inflammou as aspirações do povo italiano até ao ponto da unidade, e indignou-se de povo grego conceber identicos desejos e as mesmas esperanças. Declarou que era impossivel as potencias occidentaes serem surdas aos gritos dos christãos do Libano, e sanccionou a intervenção a favor dos maronitas. Irritou-se dos gregos se agitarem quando as povoações christãs da Albania e da Herzegovina corriam ás armas, e quando o Monte-negro succumbia em uma luta desegual. Considerou como um insulto o menor testemunho de sympathia para com as ilhas Jonias, opprimidas e privadas da sua independencia, contra a fé dos tratados. Não podendo haver-se contra o povo grego, a Inglaterra voltou-se para o seu governo, e Athenas esteve constantemente debaixo da ameaça dos seus canhões; prohibiu aos ministros do rei Othon todos os actos, quantos lhes eram exigidos pela opinião publica, e até as mais inoffensivas demonstrações; e impelliu-os a violencia e á arbitrariedade. Abriu-se na Grecia uma subscripção a favor de Cefalonia, devastada pela fome e pela miseria, e tratou de a prohibir. Um jornal grego mostrou sympathias pelos soffrimentos que os povos jonios inspiravam aos seus irmãos do continente, e foi preciso recolher o jornal e desterrar o escriptor. Não passava uma semana sem que o governo hellenico recebesse do enviado inglez alguma exigencia imperiosa ou alguma representação offensiva.

« Em quanto o governo grego, constantemente collocado entre o máu humor da Inglaterra, e o receio de atacar o sentimento nacional, via fugir as sympathias do povo, qual era a attitude da imprensa ingleza? Não bastava have-lo condemnado á impotencia e ao suicidio, prodigalisava-lhe o insulto. Respondia a cada manifestação dos povos jonios com um chuveiro de ataques contra o reino grego. Durante a revolução de Nauplia, toda a imprensa de Londres fez votos pelo triumpho da insurreição.

« Destruida por um momento, os seus votos acabam de realisar-se. Vae ficar satisfeita a imprensa de Londres? Vae apoiar os homens que desthronaram o rei, cuja queda desejava? Othon sabia debaixo de accusações de que desconhecia e opprimia as aspirações nacionaes. O governo que o substitue deve necessariamente apresentar-se trabalhando para deixar completa liberdade ao povo hellenico. São estes os desejos, cuja realisação póde demorar a politica, mas cuja legitimidade póde demonstrar-se. Desgraçadamente ameaçam o dominio britanico nas ilhas Jonias, e já o novo governo é suspeito á Inglaterra. O *Post* ameaça com a exclusão do beneficio da não intervenção, e sir H. Litton Bulwer parte a toda a pressa de Vienna para Athenas a fim de juntar as suas ameaças ás de Mr. Ellyot e intimidar esse governo recemnascido.

« Ao mesmo tempo, a imprensa ingleza accusa a Russia de ter produzido a revolução que rebentou, como se os acontecimentos de 1855 não houvessem creado uma estranha alliança entre Athenas e S. Petersburgo, e como se o governo russo fosse capaz de reunir a ingratidão ao esquecimento do que exigem os seus interesses.

« Fique a cada um a sua parte de responsabilidade. Damais, a imprensa de Londres não espera enganar ninguem. A politica ingleza preparou pela segunda vez uma revolução na Grecia, e pela segunda vez essa revolução se volta contra quem a provocou. Emquanto a Russia e a França continuam a desempenhar em Athenas o mesmo papel que outr'ora, a Inglaterra acha-se em presença de um governo menos timido e menos docil.

« A experiencia é decisiva, e crêmos que a Inglaterra se ha de aproveitar della. Os orgãos do gabinete inglez já fallam da necessidade de organisar na Grecia um regimen estavel, e já annunciam que não opporão obstaculos contra nenhum principe, nem mesmo contra o duque de Leuchtemberg, ainda que pertença pelo seu nascimento á familia imperial da Russia. Esta declaração é uma confissão significativa: equivale a reconhecer a legitimidade da influencia que a França e a Russia exercem em Athenas, e da qual nunca se teem servido senão para o povo grego. Persiste a Inglaterra em uma reserva que já deveria ter adoptado; deixe constituir na Grecia um governo duradeiro, e abstenha-se de suscitar-lhe obstaculos, e póde estar certa de alcançar de uma monarchia bem estabelecida todas as garantias politicas que tem direito a desejar, deixando de oppôr-se com impotentes pretenções, ao desenvolvimento e á prosperidade da Grecia. »

FOLHETIM

HISTORIA DE SYBILLA

POR

Octave Feuillet.

PRIMEIRA PARTE.

VI

Sybilla fóra do gremio da egreja.

[Continuação do n. 8.]

A Sra. de Beaumesnil desceu de seu esquentador, encarou-a por um instante, e, não podendo mata-la, retirou-se.

Meia hora depois o padre Renaud entrava no pateo do castello de Férias, acompanhado de Sybilla, que, lhe recusava qualquer explicação. Ella ganhou ás escondidas seu quarto, em quanto o pobre cura, enchugando as gottas de suor que corriam-lhe pelo rosto como lagrimas, apresentava-se no salão.

Sabendo a estranha determinação de sua neta, o Sr. e a Sra. de Férias ficaram atterrados: esse golpe feria-os na parte mais viva e sensivel de sua alma: sua ternura, consciencia, orgulho, tudo soffria, tudo sangrava ao mesmo tempo. Miss O'Neil, que estava presente, partilhou sua dôr. Mandaram chamar Sybilla, que desceu immediatamente. Tinha a palidez da morte. E, como se approximasse do avô para abraça-lo, o velho deteve-a com a mão.

— Minha filha, disse elle, guarda as tuas caricias; ellas são extemporaneas no momento em que nos dilaceras o coração. Não censuro os teus pensamentos; não somos senhores delles; porém tua confiança só de ti depende, e não tens desculpa em no-la recusares. Obrigas-me a dizer que tenho o direito de exigi-la, e a exijo. Ouves.

Sybilla, em quanto elle fallava, olhava-o fixamente; pareceu querer responder, seus labios moveram-se vagamente, depois tornaram-se de repente lividos, e a menina cahiu sobre o soalho. Foi levada para cama, e um accesso de febre succedeu a essa violenta syncope. Tornando a si viu o marquez e a marqueza inclinados sobre ella e sorrindo-lhe.

— Minha filhinha, lhe disse o avô, tranquillisa-te. Obrei mal em constranger-te. Se nos affliges é certamente contra tua vontade, e só para obedecer a alguns desses escrupulos de questão muitas vezes susceptiveis as consciencias delicadas. Todas essas chimeras terminarão quando Deus quizer. Entretanto dar-te-hei liberdade plena em tudo que diz respeito a religião.

— Como é bom, meu avô! exclamou Sybilla. E, passando-lhe um braço em torno do pescoço, attrahiu-lhe a cabeça branca para o travesseiro e dormiu tranquillamente.

O Sr. de Férias assustado pelo profundo abalo desse terno espirito, resolvera realmente, não só respeitar-lhe as mysteriosas angustias, como tambem subtrai-la a ordem das preoccupações que parecia ter-lhe causado todas essas desordens.

A datar desse dia foram suspensas as lições do padre Renaud: a miss O'Neil pediram que evitasse em suas conversações tudo o que podesse servir de alimento a uma exaltação perigosa; finalmente o marquez, affrontando os murmurios da opinião, as tristezas do cura, e a crescente indifferença da Sra. de Beaumesnil, teve a coragem de dispensar Sybilla, até nova ordem, de qualquer pratica religiosa. No domingo seguinte houve na egreja de Férias um rumor misturado de censura e piedade quando viram o marquez e a marqueza tomarem lugar em seu banco ao lado da cadeira vazia de sua neta.

Salvas as restricções que a […]ncia do Sr. de Férias julgava necessarias, as cousas no castello proseguiram seu curso ordinario. Succederam-se dias calmos. O Sr. e a Sra. de Férias continuaram em seus habitos com a mesma gravidade e benevolencia, Sybilla e miss O'Neil proseguiram nos estudos e passeios com a mesma regularidade. Tudo parecia pois ir de bom a melhor; somente os semblantes dos dous velhos mostravam todas as manhãas uma visivel alteração, como se secretas lagrimas cavassem todas as noutes uma ruga mais profunda: ao mesmo tempo sob as longas pestanas da menina alargava-se um circulo azulado, e, quando estava só, a cabeça pendia-lhe como sob o peso de um fardo. Quanto a miss O'Neil, cuja estructura ossosa era naturalmente saliente, as maçãas do rosto tomaram um relevo extraordinario.

— Senhor padre, disse ella um dia ao cura, que continuára as suas visitas ao castello com a abnegação de um verdadeiro christão, V. Rvm. vê o que se passa: ha aqui um enigma fatal, um esphinge que a todos nós devora. Trata-se sómente de saber qual de nós succumbirá primeiro; praza ao céo que seja eu.

VII

A barca.

Tinham chegado os primeiros dias do outomno. Era domingo; o senhor e a senhora de Férias, que deviam jantar no presbyterio, mandaram voltar o carro, dando ordem que os fossem buscar depois dos reparos. Alguns instantes antes da hora indicada, parava o carro, segundo o costume, na unica rua da aldeia; Sybilla desceu. Tinha-se aproveitado da volta da carruagem para admirar do alto dos penhascos uma das grandes marés do anno, cujos effeitos deveriam ser duplos por causa do vento rijo que desde a vespera soprava sobre a costa.

A menina, um tanto fraca, subiu com esforço o mattagal, chegou ao cume toda offegante, e, passando junto ao muro do cemiterio, avançou para algumas rochas salientes que marcavam a parte extrema do penedio. No meio dessas rochas avistou Jacques Feray em sua posição ordinaria: assentado com os cotovellos sobre os joelhos, a cabeça entre as mãos, observando o mar. Sybilla tocou-lhe no hombro. O louco, perturbado em suas meditações, lançou de travéz um olhar furioso, que se abrandou desde que elle a reconheceu: affastou-se um pouco como para dar-lhe lugar, e tomou novamente sua posição com serenidade; Sybilla assentou-se gravemente perto delle. Ante elles estendia-se o livido Oceano, bramindo, sublevado, terrivel: legiões de vagas, erguendo as espumantes cristas, precipitavam-se sobre o penedio e mordiam-lhe a base no meio de confusos e selvagens clamores, aos quaes juntavam-se os agudos gemidos do vento, e por intervallos alguns fragmentos de psalmodia sagrada que partiam da egreja vizinha. Um pesado céo de outomno, onde fugiam em desordem massas de nuvens semelhantes á fumaça do incendio, acabava de dar a essa scena um caracter cheio de melancolia e mesmo de desolação.

Depois de alguns momentos de silenciosa contemplação, Sybilla tomou brandamente uma das mãos do louco, que immediatamente voltou para ella o olhar inquieto.

— Meu pobre Jacques, disse ella, somos bem infelizes.

Jacques respondeu com um signal affirmativo.

— Deus abandonou-nos, meu pobre Jacques.

O olhar deste fixou-se então sobre ella com uma expressão de profunda sorpreza.

— A' senhora tambem! disse elle em voz baixa.

— Sim, abandonou-me, continuou a menina.

Jacques, sem levantar-se voltou-se para a pequena egreja, á qual mostrou o punho; depois, levantando os hombros, continuou na sua primeira posição. Sybilla, cobrindo com a manta o seio, que estumecia, abysmou-se por sua parte em profunda meditação, da qual foi tirada bruscamente por gritos de mulher que ouvira atraz de si no ambito do cemiterio. Levantou-se logo, e viu agitar-se em desordem e atemorisado o pequeno grupo de fieis, que, não tendo podido achar lugar na egreja, estava, segundo o uso, no limiar do portico. Alguns estavam trepados sobre tumulos, outros sobre o muro do cemiterio, e todos dirigiam para o largo olhares em que se lia a mais febril curiosidade. Sybilla descobriu logo o objecto desse alarma: era uma grande barca de pescaria que acabava de apparecer no angulo de um penedio, e que parecia lutar penosamente contra a violencia dos ventos e do mar. Perdêra uma parte de seu velame, e deixava ver ao olhar menos pratico outros signaes evidentes de afflicção: Essa barca devia pertencer a algum porto vizinho, por isso que o de Férias só podia obrigar atraz de seu grosseiro dique, chalupas da menor dimensão, e estas já se achavam todas desde a vespera refugiadas. Entretanto a enseada de Férias podia offerecer uma certa segurança relativa, graças a uma serie de rochas e promontorios que a fechavam de um lado, e formavam adiantando-se muito para o mar uma especie de dique natural. Bem que coberta nas tres quartas partes pela onda, essa linha de escolhos e bancos de areia não protegia menos esse ponto da costa contra as impetuosas vagas.

Era o ponto extremo desses arrecifes que a barca, então a vista, esforçava-se por dobrar naquelle momento, com a intenção manifesta de procurar no porto de Férias o unico refugio que poderia esperar.

Entretanto com o alvoroço que produziu esse caso ficou a egreja deserta, e uma tumultuosa multidão, no meio da qual figurava o proprio cura, ainda revestido das vestes sacerdotaes, precipitava-se para a extremidade do penhasco e commentava com animação as manobras desesperadas da barca em perigo.

Via-se então distinctamente os tres ou quatro homens que a guarneciam, uns exforçando-se por conservar os farrapos de pannos que lhes restavam, outros parecendo despejar baldes de agua por sobre a borda, e todos desenvolvendo uma actividade convulsiva. Parecia até que de tempos em tempos ouviam-se-lhes os gritos. O Sr. de Férias e o cura profundamente commovidos á vista d'esse espectaculo, supplicavam aos pescadores da aldeia que possessem uma chalupa ao mar, e procurassem soccorrer a esses infelizes; mas foram baldadas as mais liberaes promessas do marquez: disseram-lhe que a melhor chalupa do porto com o mar que havia, soçobraria n'um momento; todos lastimaram essa pobre gente, mas ninguem desejava perder-se com elles. Havia meia hora pouco mais ou menos que a barca, amainada, mantinha-se custosamente na altura do pequeno cabo sem poder franquea-lo, quando de repente dous ou tres balanços mais felizes atiraram-na além d'esse limite fatal, que por si só parecia separa-la da sobração. Ouviu-se no penedio um grito de alegria, que um instante depois tornou-se em uma exclamação de terror e piedade: a barca acabava de ser atirada mesmo sobre a ponta do cabo.

[Continuar-se-ha]

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO